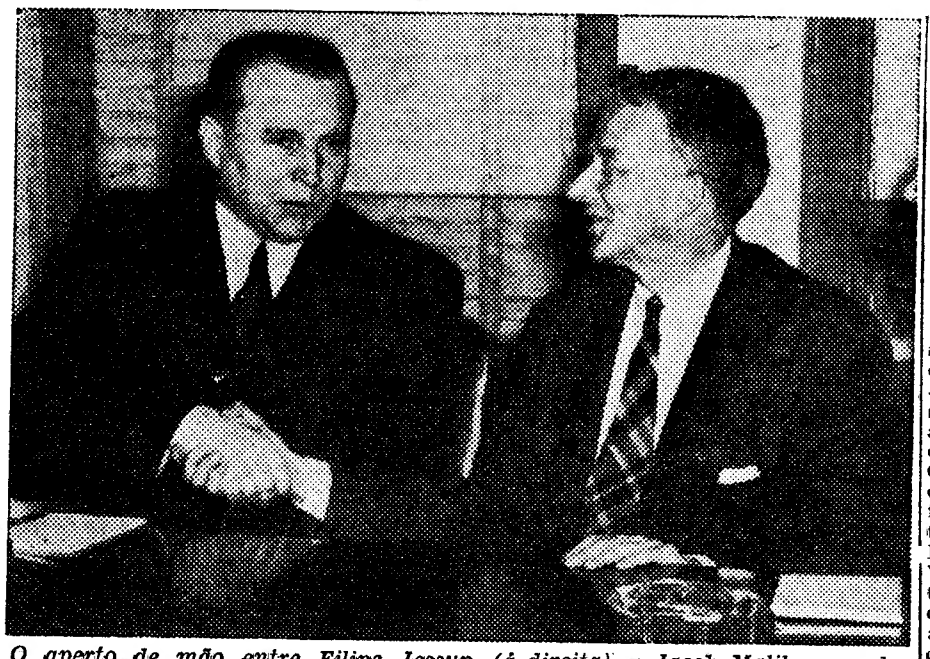
ANO 29.º DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1949 N.º 9496

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O aperto de mão entre Filipe Jessup (á direita) e Jacob Malik que selou o acordo entre os «Quatro Grandes» acerca do levantamento do bloqueio de Berlim

Estaline e Molotov

estarão em desacordo

acerca da política russa

em relação à Alemanha?

LONDRES, 8.—O deputado trabalhista Richard Crossman, perito de negócios estrangeiros, sugere hoje no «Sunday Pictorial», jornal de grande circulação, que se poderá dar desacordo entre o marechal Estaline e o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Viacheslav Molotov, sobre a política russa em relação á Alemanha. Crossman diz que Molotov «chefia ainda o grupo pro-alemão do «Politburo». Segundo afirma Crossman, Molotov deseja que o actual ministro dos Negócios Estrangeiros, Andrei Vichinsky, proponha nas próximas conversações dos «Quatro Grandes» a retirada de todas as forças de ocupação da Alemanha, eleições livres em ambas as zonas e estabelecimento dum governo alemão em Berlim, sob fiscalização das quatro potências. «E' claro que o fim desta proposta seria sabotar os nossos planos para a Alemanha Ocidental e, por fim, opor ao Pacto do Atlantico uma aliança russo-alemã»—afirma Crossman. «A prova real das intenções de Estaline é ele aceitar ou não este plano de Molotov».

«Pretender ter como aliados os alemães é um passo arriscado e um entendimento connosco tem as suas vantagens. Se Estaline for dessa opinião, há muitas probabilidades não de qualquer solução espectacular do problema alemão, mas sim de se aprovar o plano de recurso que os franceses propõem para, temporàriamente, arranjar as coisas. Schuman (ministro dos Negócios Estrangeiros francês) deseja encontrar forma de ligar uma Alemanha Ocidental fiscalizada pelos aliados ocidentais a uma Alemanha Oriental fiscalizada pelos russos, por meio de qualquer organização central de fiscalização, em Berlim. Depois, dentro de dois ou três anos, se estiver completamente restabelecida a confiança, poderemos tentar estabelecer um tratado de paz».—(Reuter).

A atitude da Russia comentada pelo «Sunday Times»

LONDRES, 8—O jornal conservador «Sunday Times» diz, no seu editorial de hoje, que «o verdadeiro significado da nova atitude russa não pode ser visto, mesmo á luz dos futuros acontecimentos, senão numa perspectiva mundial».

Aquele jornal, que designa o levantamento do bloqueio de Berlim como «um grande êxito na guerra fria», diz que os ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais «devem simplesmente usar da maior cautela» na próxima reunião dos «Quatro Grandes». «Nós pensamos como estando em cantos opostos do Mundo, separados por milhares de milhas de mar e por muitos países, o Extremo Oriente e a Europa Central ou o Golfo Persa e o Golfo da Finlandia, enquanto para a Russia não sejam mais do que diferentes sectores da sua própria fronteira nacional. Para o comunismo, uma guerrilha bulgara que penetra nas montanhas da Macedónia e um desacato que se dá na Africa, são operações na mesma guerra. A propaganda soviética tem estado a trabalhar intensamente sobre o tema de paz—acrescenta o mesmo jornal, sugerindo que uma explicação para o volte-face russo pode encontrar-se na «intenção de tornar este tema mais persuasivo, abandonando certas atitudes que obviamente a contradizem. O propósito a longo termo seria o de enfraquecer a unidade do Ocidente, que tem sido reforçada pelas provas de agressão soviética—como seria o de subverter países como a India, cuja ansiedade de não ser arrastada no conflito mundial a torna vulnerável a tal propaganda — e, acima de tudo, dar aso favorável á penetração comunista nos países democráticos e suas dependências». — (Reuter).

A «guerra da rádio»

LONDRES, 8.—Vinte e quatro horas depois da Grã-Bretanha e da América terem iniciado a sua «guerra da rádio» contra a intervenção feita pela Russia, ás emissões anglo-saxónicas, a rádio de Moscovo transmitiu um longo ataque aos sistemas de rádio ocidentais, acusando-os de supressão e distorsão de factos.—(Reuter).

Prosseguiram hoje as visitas

do ministro das Obras Públicas

ao distrito de Viseu

(Do nosso enviado especial)

VISEU, 8—(Pelo telefone)—A visita do sr. ministro das Obras Publicas a este distrito, como as realizadas anteriormente, caracterizou-se por uma absoluta despreocupação de formalidades, tendo apenas em vista verificar o andamento de algumas obras em curso e tomar conhecimento doutras de reconhecida urgência. O sr. eng. José Frederico Ulrich, que terminou depois das 2 e 30 a reunião que tivera no edifício dos paços do concelho com os presidentes das camaras de Tabuaço, Oliveira de Frades, Mangualde, Carregal do Sal, Nelas, Sátão, Vouzela, Santa Comba Dão, Tondela e Mortágua, começou as suas visitas pouco depois das 9 horas, tendo ouvido antes missa na Sé, acompanhado pelos srs. drs. Miranda Mendes, governador civil do distrito, engenheiros Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização, Tristão de Almeida, presidente da Camara Municipal desta cidade, Dionísio da Cunha e Leal Loureiro, respectivamente, directores da Junta Autónoma de Estradas e dos Serviços de Urbanização do distrito de Viseu, e por outros técnicos. Visitou primeiramente o Museu Grão Vasco, onde foi recebido pelo director, sr. Albano Coutinho, percorrendo algumas salas. Dirigiu-se depois ao antigo quartel de infantaria 14, instalado no edificio que foi convento de S. Francisco, onde se pretende introduzir obras de adaptação para arquivo distrital e biblioteca municipal. Aquele membro do Governo foi ali recebido pelos srs. tenente-coronel Coelho da Mota, comandante da unidade, e brigadeiro Varejão, presidente da Comissão das novas instalações de quarteis, e pelo eng. Carlos Cruz, director delegado daquela comissão, percorrendo demoradamente todas as instalações. Depois, acompanhado destes elementos militares, dirigiu-se para o novo quartel, instalado a Sul, á entrada da cidade, e cujas magnificas instalações, quase concluidas, percorreu demoradamente. A sua inauguração, prevista para 14 de Agosto, Dia da Infantaria, não se realizará, porém, nessa data, por não terem ido ainda á praça as empreitadas que faltam para a sua conclusão.

O sr. eng. Ulrich visitou depois os locais de captação de águas para abastecimento da cidade, na Serra de Muna, Mundão, e o sanatório distrital de Abravezes, cujo projecto de ampliação para mais 200 camas já foi aprovado, pelo que, uma vez concluido, disporá de 300 leitos; informou-se das necessidades da lavanderia do Hospital da Misericórdia, cujas magnificas instalações percorreu; esteve no Asilo de Inválidos Viscondessa de S. Caetano, no campo de aviação «Gonçalves Lobato», em Muna, cujos trabalhos de construção são orientados pela Direcção Geral de Aeronautica e onde se pretende introduzir melhoramentos de forma a torná-lo um campo de pista internacional.

Aquele membro do Governo esteve depois no local onde se projecta construir o palácio da Justiça; na Avenida da Estação, onde estão prestes a terminar os trabalhos do segundo troço, e na nova estrada de circunvalação da cidade. Terminadas estas visitas, e depois do almoço intimo que lhe foi oferecido na residência do chefe do distrito, o sr. eng. Ulrich, acompanhado da sua comitiva, dirigiu-se para o concelho de Nelas, em cujo limite era aguardado pelo presidente da Camara Municipal, dr. Eurico do Amaral, vereadores e entidades oficiais. Organizou-se um cortejo em direcção á vila, onde aquele membro do Governo deu entrada, sob uma chuva de flores.

Nelas estava toda engalanada, com festões de verdura, colchas ás janelas, crianças das escolas formadas, ao lado da corporação dos bombeiros e da respectiva banda de musica.

O povo saudou com entusiasmo o ministro das Obras Publicas que, entre «vivas» e palmas, deu entrada nos paços do concelho, onde, sob a sua presidência, se efectuou uma sessão de boas-vindas.

Aberta a sessão, o presidente do município de Nelas fez um rasgado elogio da obra de Salazar e do Estado Novo, salientando quanto se tem realizado pela pasta das Obras Publicas sob a orientação do continuador da obra de Duarte Pacheco, que é o eng. Frederico Ulrich.

Seguiu-se no uso da palavra o presidente da comissão concelhia da União Nacional, dr. Emiliano de Campos, que igualmente salientou a obra levada a efeito pelo Estado Novo,

(Continua na página central)

A CORTE DOS HABSBURGOS

Desapareceram misteriosamente

os papeis de uma actriz

que foi a confidente

do imperador Francisco José

Muitos anos decorreram já sobre o drama de Mayerling, popularizado pela literatura, pelo teatro e pelo cinema. A morte trágica do arquiduque Rodolfo e da bela Maria Vetsera, continua, porém, a ser o tema de numerosos estudos históricos, pois até hoje não foi possivel fixar definitivamente as condições em que ela ocorreu.

A noticia recentemente divulgada de que em Viena haviam sido roubados os papeis intimos da actriz Catarina Schratt, a amiga intima e a confidente do Imperador Francisco José, deu uma actualidade nova a essa tragédia, que tem apaixonado centenas de autores e investigadores. Ao que parece, até agora vários editores americanos tinham tentado debalde apoderar-se desses papeis, oferecendo por eles somas avultadas. O segredo de Catarina Schratt que, segundo a opinião geral é o segredo de Mayerling, valia na verdade algumas centenas de milhares de dolares.

A noticia do desaparecimento dos desejados papeis foi seguida da publicação nos Estados Unidos de uma nova versão romanceada do drama do arquiduque. Dois descendentes deste ultimo, considerando que a sua memória fora gravemente ofendida com a publicação, intentaram uma acção contra o autor. Que relação existe entre o aparecimento do livro americano e o roubo dos documentos feito em Viena? Eis o que ainda não foi possivel esclarecer completamente, embora entre os dois episódios não seja muito dificil estabelecer uma relação estreita de causa e efeito.

Catarina Schratt ocupa na história um lugar áparte entre as amigas do Imperador, que tantas desgraças conheceu e de tantas foi autor, mais ou menos consciente. Não falta quem a considere uma espécie de Mme de Maintenon austriaca, crédora do respeito geral.

Poucas pessoas no seu tempo conheceram tantos e tão delicados segredos politicos como essa actriz modesta do Burg Theater que, sem atropelar ninguém, se elevou ao nivel de confiden-

(Continua na ultima pág.)

ANDEBOL

Campeonato Nacional

Começou hoje a disputar-se o 11.º Campeonato Nacional de Andebol. Nas Salesias jogaram o Belenenses e o F. C. Porto.

Os grupos alinharam:

Belenenses: Delio, Arlindo e Restolho; Mácara, Adriano e Valerio; Nascimento, Coutinho, Manreiros, Pimenta e António Pereira.

F. C. Porto: Madureira, Mendes e Reis; Pires, Campos e Pichel; Alberto, Teixeira, Paulo, Augusto e Fabião.

Arbitro: Carlos Lanceiro, de Lisboa.

A equipa portuense mais movimentada e mais perigosa que a adversária, conseguiu no primeiro tempo mostrar-se nitidamente superior.

Aos 4 minutos, Fabião obteve o primeiro golo do Porto e aos 19 minutos Valerio fez o empate. Entretanto o Porto tinha sido punido com duas grandes penalidades, as quais marcadas por Marreiros, não resultaram.

Ao intervalo os grupos chegaram empatados a 1 bola e isso deve-se á boa exibição de Delio.

Após o intervalo, as equipas empenham-se em modificar o resultado e o Belenenses vê validado um ponto, feito por António Pereira, obtido nitidamente «off-side». Os portuenses protestam e o arbitro acaba por expulsar Pichel.

Ha desanimo entre os nortenhos e o juiz de campo mostra-se pouco feliz. Aos 18 minutos, Coutinho faz o 3.º ponto dos «azuis» e aos 33, de «penalty». Nascimento coloca o resultado em 4-1.

Nos ultimos minutos, o Porto fez mais um ponto, de «penalty», por Fabião, pelo que o jogo acabou com a vitória do Belenenses, por 4-2.

* * *

No Porto o Ferroviários venceu o Vilanovense por 9-6.

* * *

A fim de frequentarem um curso de arbitragem de andebol na Suiça, foram escolhidos pela Comissão Central de Arbitros de Andebol os portugueses Carlos Lanceiro, de Lisboa, e António Magalhães, do Porto.

Campeonato de Juniores

Para esta manhã, estavam marcados dois encontros, a contar para o campeonato regional de juniores, entre as equipas do Oriental-Glória e Belenenses-Sporting.

O primeiro destes encontros, marcado para o campo de Marvila, não se efectuou, em virtude do Glória não ter comparecido, marcando o Oriental os pontos regulamentares.

O outro jogo, efectuou-se no campo das Salésias.

Tanto o Belenenses como o Sporting exibiram-se meritóriamente, atingindo o intervalo empatados a duas bolas. Pelo Belenenses marcou Libanio, e pelos «leões», Arminio.

No 2.º tempo, os «azuis» souberam aproveitar os melhores lances, obtendo mais dois tentos por intermédio de Libanio, tendo o Sporting marcado mais uma bola por Arminio.

O resultado final de 4-3 a favor do Belenenses, ajusta-se ao desenrolar da partida.

Desporto corporativo

Apuramento do campeão de futebol da 3.ª zona

Em Alhandra, efectuou-se eta manhã o apuramento do campeão da 3ª. zona, do VII Campeonato Nacional de Futebol, entre as equipas dos G. D. da Casa H. Vaultier e da Casa do Povo de Samora Correia. A partida foi disputada entusiasticamente por ambos os grupos, denotando o grupo lisboeta mais técnica. A experiencia dos jogadores da Casa H. Vaultier fez-se logo sentir de começo e ao intervalo já ganhavam por 2-0. No 2.º tempo os lisboetas impuseram-se e de tal maneira que ao apito final do arbitro o resultado era de 6-0.

PROVAS DE TÉNIS

Taça «Ernesto Bastos»

Continua marcada para a próxima quarta-feira, a abertura da época oficial de ténis.

A competição inaugural será o torneio da taça «Ernesto Bastos» a disputar em singulares-homens, com partidos.

A inscrição encerra-se amanhã, ás 18 horas, nos «courts» do Sporting e na Casa C. Santos, na Avenida da Liberdade.

A Federação nomeou para juiz árbitro o sr. Fernando Cabral.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje de manhã o campeonato lisboeta de óquei em campo, verificando-se os seguintes resultados:

Benfica, 1-Atlético, 0; em reservas: Benfica, 1-Atlético, 1; Oquei Club de Portugal, 0-F. Benfica, 4; em reservas: F. Benfica, 3-Oquei Club de Portugal, 0.

Antunes

ALFAIATE

Ex-proprietário do «Figurino da Avenida» participa aos seus clientes e amigos que se encontra associado na firma LOUREIRO & ANTUNES, LD.ª, Largo da Anunciada, 19, sobre-loja, telefone 27574, onde espera ter o prazer de continuar a merecer a honra de os servir.

Os Transportes Aéreos Portugueses

inauguram no dia 27 as carreiras para Londres

A partir do dia 19, os Transportes Aereos Portugueses passam a fazer duas carreiras por semana entre Lisboa e Paris. Entretanto, pode dizer-se que estão concluidos os trabalhos de organização da nova linha Lisboa-Londres, cujas carreiras começam a funcionar no dia 27 do corrente, em principio uma vez por semana. Na viagem inaugural seguirão os directores dos T. A. P., representantes da Imprensa, da Emissora Nacional e do S. N. I.

Hoje, de manhã, seguiram para Londres o comandante Aires de Sousa, que ali vai assumir as funções de delegado dos T. A. P., e o sr. Rui Oliveira da Silva, chefe dos serviços comerciais da mesma companhia, que ultimarão na capital inglesa alguns pormenores de instalação dos serviços. Acompanhava os nossos compatriotas o director, em Lisboa, da British European Airways Corporation.

OS ANTIGOS ALUNOS

do Liceu de Gil Vicente reuniram-se num almoço de confraternização

Mais de 100 antigos alunos do Liceu de Gil Vicente, reuniram-se hoje num almoço de confraternização, no edificio do liceu, incluindo medicos, advogados, oficiais do Exercito e funcionários publicos, que frequentaram o referido liceu desde a sua fundação, em 1914, até á data. Foi este o 10.º almoço que se realizou.

Presidiu o reitor, dr. David Pacheco, estando presentes os antigos professores, drs. Luís Passos, Duarte Frazão, Pedro Martins e coronel Escrivanis, e, do corpo docente actual, os drs. Novais da Cruz e António Pestana. Falaram os drs. Fernando e Pedro Mayer Garção, José Godinho, o actor José Gamboa, dr. Rudolfo Lavrador e, no final, o reitor, que elogiou o acto de confraternização dos antigos alunos e a assistência que prestam aos estudantes que os sucederam e que mais dela necessitam.

Antes do almoço, houve uma visita ás antigas e actuais instalações do liceu.

Casa de Ferreira do Zêzere

A Casa Regional de Ferreira do Zêzere comemorou hoje o XII aniversário da sua fundação com um almoço de confraternização, na sua sede, presidido pelo sr. António Quintela Maia, ladeado pelos srs. Abilio Baião Marçal Correia, José Baptista, José Costa e Alvaro da Silva Cotrin.

O almoço foi servido por gentis meninas, filhas de socios da casa regional. Aos brindes falaram vários oradores, que puseram em relevo os serviços prestados pelas casas regionais.

VITIMA DE AGRESSÃO

EVORA, 8.—(Pelo telefone).—Ontem, á noite, quando regressava a casa, foi agredido por um grupo de individuos, o gerente do Café Arcada, sr. Manuel Gaspar, que sofreu escoriações em todo o corpo e ferimentos graves no rosto. A Policia deteve dois individuos por suspeita.

CICLISMO

Fortunato Pereira e Honório Francisco ganharam as provas hoje disputadas

Disputaram-se hoje as ultimas provas dos campeonatos regionais de amadores seniores e juniores.

As partidas foram dadas no Campo Grande e as chegadas verificaram-se no campo das Salésias numa experiência que satisfez.

Os seniores, em numero de 7 percorreram 160 quilómetros num trajecto dificil. Armando Gonçalves do Benfica, desistiu por avaria e a luta veio a travar-se apenas entre Fortunato Pereira, do Lisgás e Albano Coelho, do Campo de Ourique.

Chegaram ás Salésias com mais de 9 minutos de avanço sobre o terceiro classificado. O primeiro lugar definiu-se na embalagem final. Classificação: 1.º Fortunato Pereira, do Lisgás, 5 h. 8 m. e 12 s.; 2.º Albano Coelho, Campo de Ourique, mesmo tempo; 3.º Mário Dias, Lisgás, 5 h. 17 m. e 25 s.; 4.º Ernesto Ludovino, Benfica, 5 h. 26 m. e 37 s.; 5.º Herculano Constantino, Campo de Ourique, 5 h. e 45 m.

Ficou campeão Albano Coelho, do Campo de Ourique.

Os juniores percorreram 90 quilómetros. Corrida excelente, muito bem disputada e que foi ganha por Honório Francisco, do Benfica e que assim conquistou o titulo de campeão.

Chegaram 24 corredores e até ao sexto a classificação foi a seguinte: 1.º Honório Francisco, do Benfica, 2 h. 31 m. e 20 s.; 2.º João Marcelino, Benfica, 2 h. 31 m. e 30 s. 3.º Alfredo Inácio, Campo de Ourique, 4.º Alfredo Neves, Lisgás; 5.º Américo Almeida, Benfica; 6.º Albertino Matos, Vitória de Setubal, todos em 2 h. 31 m. e 40 s.

ESGRIMA

José Figueiredo reconquistou o seu título de campeão de florete

No Ginásio Club Português disputou-se esta manhã o campeonato nacional de florete, organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima e que contava como prova de apreciação para ser escolhida a equipa daquela arma no Torneio Luso-Espanhol, previsto para breve em Madrid.

A concorrência de atiradores foi fraca, não se compreendendo, e sendo mesmo de censurar, o alheamento das salas de armas por esta importante prova.

A classificação foi a seguinte:

1.º—José Figueiredo, da M. P., com 9 vitórias; 2.º—Rui de Santa Bárbara, do A. C. L., com 8-1; 3.º—Quelhas da Silva, do G. C. P., com 6-3; 4.º—Andrade Barreto, de L. 2, com 5-4 e 29 toques recebidos; 5.º—Myre Dores, de L. 2, com 5-4, 34 toques; 6.º—D. Santos Silva, da M. P., com 4-5, 33 toques; 7.º—Helder Mendonça, da M. P., com 4-5, 35 toques; 8.º—Almeida Martins, do G. C. P., com 2-7, 39 toques; 9.º—José Matias, do A. C. L., com 2-7, 43 toques; 10.º—Jacob Fernandes, do A. C. L., 0-9.

Na próxima terça-feira, no jardim do Grémio Literário, ás 18 horas, disputa-se a taça «Eça Leal», á espada, por equipas de quatro atiradores.

NATAÇÃO

O Algés e Dáfundo ganhou os 500 metros no rio

A Associação de Natação de Lisboa fez disputar hoje a primeira prova no rio, continuando assim uma orientação digna de aplauso iniciada na época passada.

Na prova de hoje—500 metros ao longo da praia de Algés—tomaram parte 19 nadadores e a nadadora Odete Maria Nobre, do Estoril Praia, representando o Algés e Dáfundo, Estoril Praia, Belenenses e Clube Naval de Sesimbra.

João Franco do Vale, do Algés, foi o primeiro no tempo de 6 m. e 49 s., seguido de Artur Mendes Silva, do Estoril, com 7 m. Os dois bons nadadores revelaram qualidades para estas provas no rio, assim como José Cabral, do Algés, o 3.º, com 7 m. e 2 s.

Odete Maria Nobre, sempre boa competidora neste género de provas, fez o percurso em 7 m. e 54 s. entrando na meta em 11.º lugar.

Do terceiro lugar em diante verificaram-se as seguintes classificações: 4.º Alfredo da Silva Filipe, do Clube Naval de Sesimbra, em 7 m. e 8 s.; 5.º Belmiro Santos, Estoril; 6.º José Rodrigues Rosado, Estoril; 7.º Leonel Sorna Gomes, Algés; 8.º Manuel da Silva Rodrigues, Algés; 9.º Jorge Manuel Vasconcelos, Algés; 10.º Adriano Cabral Rodrigues, Algés. Classificaram-se ainda mais dez nadadores.

Acompanhando a prova fizeram também o percurso o conhecido nadador veterano Francisco Pala e a jovem nadadora do Algés e Dáfundo, Maria Luisa Malheiro da Silva.

ATLETISMO

As provas de preparação para o Lisboa-Madrid

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar esta tarde no Estádio do Lumiar algumas provas de preparação com vista ao encontro Madrid-Lisboa que se realiza na capital do país vizinho no próximo dia 29.

As provas foram disputadas com muito interesse pelos atletas convocados e terminaram com os seguintes vencedores:

110 barreiras: Natal dos Santos, Benfica, 16 s. e 8/10. *100 metros:* Tomás Paquete, Benfica, e Nuno Morais, Sporting, 11 s. e 4/10. *Altura:* Luís Falcão, Benfica, e Noronha Feio, C. M., 1,75 metros. *Peso:* Manuel da Silva, Sporting, 12,56 metros. *800 metros:* Adriano Gomes, Benfica, 2 m., 2 s. e 4/10. *400 metros:* Artur Dias, Sporting, 52 s. *3.000 metros:* Afonso Marques, Sporting, 9 m., 6 s. e 1/10.

As provas continuam á hora a que fechamos o nosso jornal.

O torneio dos simpatizantes do Benfica

O Benfica organizou hoje, na pista do seu campo, mais um torneio dedicado aos seus socios e simpatizantes, verificando-se os seguintes vencedores: *60 metros, aspirantes:* João Cruz, 5 s. e 4/10. *100 metros, principiantes:* Eduardo Pereira, 8 s. e 8/10. *83 metros barreiras, aspirantes:* Miguel Santos, 11 s. e 8/10. *1.500 metros, aspirantes:* Mário Tomás, 4 m., 50 s. e 4/10. *3.000 metros, principiantes:* Fernando Aguiar, 9 m., 58 s. e 3/10. *110 metros barreiras, principiantes:* Mário Fonseca, 16 s. e 5/10. *Disco:* Aspirantes. Cesar Pires 26,46 metros; principiantes, Armando Oliveira, 26,87 metros. *Estafeta 4X60, aspirantes:* Equipa formada por Anselmo, Peixoto, Cruz e Neto, em 30 s. e 2/10.

HIPISMO

Reimão Nogueira ganhou o «Grande Prémio» do Concurso de Mafra

O Concurso Hipico de Mafra, com que inaugurou a época oficial de hipismo, teve ontem a sua segunda jornada, prossegue hoje e acabará amanhã.

O segundo dia de provas incluindo o Grande Premio foi superior em todos os aspectos á jornada inaugural. Ontem apuraram-se os seguintes resultados: *Prova Direcção Geral dos Desportos*—1.º, Romeiras Junior, no «Mufilo», me 56 s. e 1/5; 2.º, Farrusco Junior, no «Beldade», 58 s. e 3/5; 3.º, Xavier de Brito, no «Garoto», 59 s.; 4.º, Pimenta de Castro, no «Radis Rose», 59 s. e 4/5, todos com 0 pontos.

Prova Direcção dos Serviços Florestais—1.º, Alberto Miravemt, no «Squalus», 1 m., 13 s. e 2/5; 2.º, Neto de Almeida, no «Lanzudo», 1 m., 14 s. e 4/5; 3.º, Craveiro Lopes, no «Buçaco», 1 m. 15 s. e 1/5; 4.º, Augusto Laje, no «Vencedor», 1 m., 15 s. e 2/5.

Prova Ministerio da Guerra (Grande Prémio)—1.º, Reimão Nogueira, no «Congo», 1 m. e 40 s.; 2.º, Guedes Campos, no «Mondina», 1 m. e 42 s.; 3º., Rangel de Almeida, no «Febus», 1 m. e 48 s.; 4.º, Guedes Campos, no «Vouga», 1 m. e 53 s.; 5.º, Henrique Calado, no «Favorito», 1 m. e 56 s., todos com 0 pontos; 6.º, Helder Martins, no «Zuari», 3 pontos, em 1 m., 56 s. e 4/5.

Hoje, á hora a que fechamos esta noticia, estão a disputar-se as provas «Estrangeiros» e «Nacional», as quais, devido ao elevado numero de concorrentes, começaram ás 9 horas. Desta maneira, só ao fim da tarde serão dadas as classificações.

O concurso termina amanhã, com a prova de selecção para os concursistas que pretendam concorrer a provas internacionais, á qual deve assistir o sr. ministro da Guerra.

Portugal-País de Gales

EM FUTEBOL

e final do Campeonato Nacional de Juniores

Domingo próximo, no Estádio Nacional

A equipa do País de Galles em futebol suporta bem o confronto—e desde há muito—com as representações da Inglaterra e da Escócia. Mas, ao contrário dessas duas nações da Comunidade Britanica, cujas representações tão viajadas são, nunca se decidira a digressões ao Continente. Resolveu-se agora, com três desafios, contra Portugal, em Lisboa, no próximo dia 15, contra a Belgica, em Bruxelas, e contra a Suiça, em Berna. E', assim, á selecção nacional de futebol que cabe o jogo de estreia dos galeses. Para que lado a vitoria?

A condição fisica dos nossos jogadores é considerada superior á que prevalecia quando dos dois ultimos encontros, da Italia e da Espanha. Treinos muito apreciáveis e uma disposição geral claramente melhor. Bastará para o triunfo?

Como atrás insinuámos, o País de Galles é uma grande equipa. O conjunto joga com uma energia sem par entre as representações futebolisticas dos países britanicos, o que os técnicos ingleses realçam sempre, embora o prevejam. Entre os seus componentes figuram individualidades de categoria áparte. Ronnie Burgess, escolhido para médio esquerdo da equipa da Grã-Bretanha que, há dois anos, venceu o onze do resto da Europa em Glasgow—eis a principal individualidade da equipa. Ray Lambert é um portento de certeza de pontapé, afamado por tão precioso trunfo para o jogo de defesa. Ivor Powell, o médio astuto, e Ford, do Aston Villa, o grande marcador; Tommy Jones, um médio centro que é uma torre; Griffiths, que marcou o golo do Leicester na final da Taça de Inglaterra; Lowrie, que recebeu dez libras para assinar a ficha pelo Cardiff e que hoje, se quiser sair, vale dez mil! Todos, como noticiámos, jogam em clubes da Liga Inglesa.

Esta vinda do onze do País de Galles faz recordar, portanto, a do jogo de Inglaterra, em 1947.

O arbitro é italiano, tendo sido propostos ao País de Galles, para escolha, três nomes indicados pela Federação daquele país.

Em complemento da Jornada, a Federação Portuguesa de Futebol marcou como desafio preliminar a final do campeonato nacional de juniores, entre as equipas do Sport Lisboa e Benfica e da Associação Academica de Coimbra. Feliz decisão. Os futuros internacionais de Portugal, decidindo a sua «questão» no Estadio Nacional, não poderiam aspirar a mais consoladora honraria. E' que o ambiente e a qualidade do campo tem sido encomiasticamente apreciados pelas grandes equipas que os conhecem. A da Inglaterra, a do S. Lourenço de Almagro e, há dias, a desditosa representação do Torino.

CASINO-ESTORIL

5.ª FEIRA, 12

Amália Rodrigues

A INCONFUNDÍVEL INTÉRPRETE DA CANÇÃO NACIONAL

Apresentação no Salão Réstaurante ás 23,45

No **WONDER-BAR** ás 0,30

A Espanha e França

Cedem-se 2 lugares em bom automovel. Telefone 2 7516.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Depois da revista «Ora agora viras tu...», o teatro Variedades fará uma temporada de comedias, a inaugurar com uma peça argentina, traduzida por Luis Galhardo e na qual reaparece a actriz Madalena Sotto.

—Os artistas da companhia de opera que ontem se despediu no Coliseu do Porto, depois da temporada que fizeram no Coliseu dos Recreios, seguem hoje para Milão.

—A companhia de «Comedia Alegre» volta a representar amanhã e depois, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comedia «O vivo demónio».

—Os artistas Vasco Santana, Herminia Silva, Octavio de Matos e Domingos Marques vão colaborar na festa artistica do actor João Guerra, marcada para o dia 16, no Capitolio.

—Amanhã, devem entrar em maior actividade os ensaios da revista «Feira da Avenida», na qual faz a sua reaparição a actriz Irene Isidro.

—Do juri que vai classificar as peças para a temporada deste ano do Teatro do Povo, tambem faz parte o professor do Conservatorio e critico teatral, dr. Jorge de Faria.

—O nosso camarada de Imprensa, Cristiano Lima, que há tempos, como então dissemos, concluiu uma comedia com o titulo «O preço da honestidade», está agora a trabalhar numa alta comedia a que deu provisoriamente o titulo de «Os filhos de homem rico» e que se destina a uma nova organização de teatro declamado.

Primeiras exibições

«Fugiu uma milionária», no Politeama

Acompanhando o magnifico espectáculo da dinamica e patinante revista sobre o gelo, apresentou ontem, o Politeama, um novo filme assás detectivesco, cujo titulo sugestivo, «Fugiu uma milionária» se não revela inteiramente o conteudo, é, no entanto, agradável e dourado chamariz. Os americanos conseguem fundir, ou melhor amoldar a novelesca policial aos mais variados géneros de espectáculo. Agora está em moda se não a tragédia soturna e impressionante, mas a comédia misteriosa, saltitante, desorientante, em que o espectador sorri de se ver enleado nas malhas dum complicado imbroglio. E' o que sucede a quem for ao Politeama, tanto mais que encontra ali Ella Raines, prémio tentador á sua curiosidade. Digamos ainda que os detectives que procuram o «pássaro de oiro» da milionária em fuga, lutam, com inteligência, adoptando os mais imprevistos recursos, o que só abona a fertilidade imaginativa do realizador.—*Visor 42.*

Novo programa

hoje, em unico dia, o monumental filme de sensacionais aventuras «Gestapo, espionagem maldita», em 31 partes, no Coliseu

Só hoje, em unica exibição, pode ver, no Coliseu, o mais extraordinário filme de aventuras em 31 partes: «Gestapo, espionagem maldita», com Rod Cameron e Joan Marsh. Perseguições, traições, lutas entre espiões, peripécias sensacionais, constantes lutas, mistérios terriveis, no mais empolgante e dinamico entrecho. Unico dia.

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador *Filipe Pinto*

Fados por **Manuel** Ant. dos Santos **dos Santos, Quinita Gomes, Frutuoso França, Natividade Correia, António Meneses. Maria da Conceição** e o «ás» do Riso **António dos Santos.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, grande êxito da peça em 3 actos, de **César Julio Viola,** tradução de **Virginia Vitorino**

ESSA MULHER!

c/ **Amélia Rey Colaço** (na protagonista)

Clarita Marley

CRISTAL

Sensacional êxito do BALLET

MARLEY GIRLS

ELENITA ESPEJO

MARUJA HERRERO

HERMANAS BARON

Rosita Raez — Pilar Ortubia — Blanquita Plá — Rosita Merino — Lolita Terrero — Carmen Garrido

Em virtude do formidável sucesso e a pedido continua a repetir-se a

NOITE MEXICANA

com as 38 atracções deste dancing

Visitem o BAR SALOIO

uma novidade do **CRISTAL,** com **Casimiro Ramos — Pais da Silva e 5 atracções nacionais**

Orquestras CARAVANA e THE ROYAL JAZZ

e os melodiosos cantores **Mary Carmen, Carlos Rocha** e **JULIETA RODRIGUES** a melhor vocalista portuguesa

HOJE — CHA' DANÇANTE às 17,30, com todas as atracções

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Abertura, às 22 — VARIEDADES AS 0,15 E 2,15 horas

Exito extraordinário dos estilistas de ritmos brasileiros

ORQUESTRA FON-FON

JOSEFINA MARIA em baile á guitarra acompanhada por **Manolo Navarro, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Dorita de Triana, Hermanas Disdier, Emilia Gomez e Mabel Valencia**

Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

Fatos usados

Casacos, calças e roupa interior, homem. Pago justo valor. R. da Rosa, 139—Tel. 32096.

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —

Todas as noites o grande programa de atracções do momento

AMALIA GARCY — LIDIA DE SOTTOMAYOR

ANITA PAGAN — CARMEN UBILLA

Num conjunto estonteante de permanente alegria com a colaboração dinamica da GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

3.ª semana triunfal!

Arco do Triunfo

com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768 — A'S 21,30

Tentação

Impressionante história de amor, com Merle Oberon, George Brent, Charles Korvin e Paul Lukas

«Matinées» diárias

TRINDADE

A'S 21 e 30 — Telef. 20000

4.ª semana — Lotações esgotadas

A vida de um toureiro

com o fenomenal espada **Pepin Martin Vazquez**

GINÁSIO

Tel. 20556

A's 21 e 30

A aguia de duas cabeças

o celebre drama de amor de **Jean Cocteau,** com Edwige Feullère e Jean Marais

ODEON

A's 21 e 30

7.ª e 8.ª SEMANA

DEUS LHE PAGUE

PALACIO

A's 21 e 30

A grandiosa versão de **Joracy Camargo,** com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**

«Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560 — A's 21 e 15

A tentação de todos Campeões do riso

JARDIM CINEMA

Tel. 43065 — A's 21

A MUNDANA

A hora antes do amanhecer

TIVOLI

Tel. 50595 — A'S 21,30

HOJE, DESPEDIDA

O amor que tu me deste

admiravel comédia, com Tyrone Power e Anne Baxter

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30

Hoje, às 21 horas 4.ª semana de um êxito apoteotico!

Veja amanhã uma notícia sensacional!

Fantasias sobre gelo

Uma maravilha que será sempre lembrada e que está a despedir-se do púbilco Deslumbrante! Como nunca se viu igual!

Na tela: Grande êxito da comédia **FUGIU UMA MILIONARIA**

CONDES

AS 21 30 — Telef. 22523

Cantinflas aviador

Filme de permanente gargalhada, com o grande **CANTINFLAS**

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A's 21 e 30 — Telef. 27493

Um êxito extraordinario

HOMICÍDIO

Empolgante filme com **Rex Harrison** e **Peggy Cummings**

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

A tentação de todos Os campeões do riso

REX

Telef. 25965 — A's 21 e 15

A professora diverte-se Detectives á força

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

SINGAPURA

com Fred Mac Murray

AMANHÃ, ÁS 6,30 DA TARDE

NO

SÃO LUIZ

RECITAL DE POESIA

POR

JOÃO VILLARET

com um programa sensacional e inédito nos palcos de Lisboa

I PARTE

Regresso ao Lar (Guerra Junqueiro); Poema do Guardador de Rebanhos (Alberto Caeiro); História breve duma Boneca de Trapos (António Botto); Dois Sonetos e Noiva (Augusto Gil); Bailarico (Alberto Rebelo de Almeida); Remorso (Pedro Homem de Mello); Soneto (Nunes Claro); História para crianças grandes (José Régio).

II PARTE

Avé-Marias (Cesário Verde); Dois tempos de Valsa (António Feijó); Las Maracas (Nicolas Guillén); Apoteose (Mário Sá Carneiro); Poema (Camilo Pessanha); Barcarola e Canção (Carlos Queirós); Tragédia (Manuel da Fonseca); Livro de Horas (Miguel Torga); Oito Sonetos da Língua Portuguesa (Camões, Bocage, Antero, Angelo Lima, Américo Durão, Fausto Guedes, Teixeira, Florbela Espanca, Julio Dantas).

III PARTE

Ouvir estrelas (Olavo Bilac); Nocturno (Gabriela Mistral); Casada Infiel (Garcia Lorca); Tu me quieres blanca (Alfonsina Storni); Adivinha (Martins d'Alvarez); Caso do Vestido (Carlos Drumond d'Andrade); Sinfonia Pan-América, or the good neighbor Poem (R. Magalhães Junior).

VARIEDADES

HOJE, em 2 sessões As 20,30 e 22,45

Êxito ruidoso da grande revista de 1949

Um êxito de gargalhada

ORA AGORA VIRAS TU!...

com **Vasco Santana, Herminia Silva** e **Alvaro Pereira** no «compère», **Horacina** (a rainha do samba), **Luiz Piçarra,** o tenor da voz de oiro, **Liné** e **Ant. Gonçalves,** os bailarinos de acrobacia

BALLET SACHA GOUDINE

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

HOJE - A revista gritante da alegria

O que se leva desta vida!

Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»

2 sessões **APOLO** As 20.45 e 22.45

ÊXITO AUTÊNTICO

OS MIUDOS DE SEVILHA

NA FANTASIA MUSICAL

Claveles de España

GRANDE HOTEL MAIA

Tel. (P. P. C.) 7219 — Gerês

ABRE A 15 DE MAIO

MIAMI

Abertura às 22 horas

Variedades às 0.15 e 2.15 horas

apresenta **HOJE E TODAS AS NOITES**

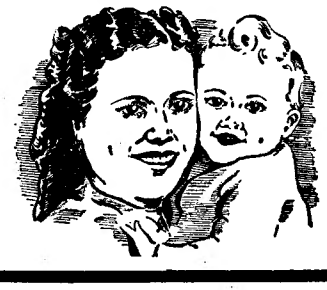
UM SENSACIONAL PROGRAMA COM AS ATRACÇÕES

ESTER de MURILLO — AMPARITO BETRY — PERLA de LEVANTE — BALLET MARAVILLAS

CONCHITA GONZALEZ — ISABELITA ALBA — CHELO RICO — LUISA HERRERO — MARUJA CASADO

e a famosa **Orquestra SOUSA PINTO**

com o cantor **ALBINO GOMES**



Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Três novos doutores

receberam as insígnias em Coimbra

COIMBRA, 8.—(Pelo telefone).—O dia de hoje, de feriado no concelho em comemoração da entrada em Coimbra do exército libertador comandado pelo duque da Terceira, foi, desde velha data, assinalado por um acontecimento importante na vida citadina. Foi nesta data e quando Emílio Navarro era ministro das Obras Publicas, que se deu início a grandes melhoramentos, que abriram novos horizontes ao progresso e desenvolvimento de Coimbra.

A Universidade, não sendo estranha a esta tradição, aproveitou-a também para grandes solenidades tal qual como hoje, concedendo o título de honra do seu mais alto grau académico a três dos seus ilustres filhos, sr. dr. Fernando da Silva Correia, director do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge; drs. Joaquim Antunes de Azevedo e Manuel dos Santos Silva, primeiros assistentes da Faculdade de Medicina e o ultimo também director do Hospital-Asilo Rovisco Pais.

O acto, que se realizou pelas 15 horas, teve a imponência própria de grande solenidade tão característica da Universidade de Coimbra e atraiu numeroso publico.

Entre a assistência estavam os representantes das autoridades civis e militares e muitas senhoras que, em «toilettes» de gala ocuparam as tribunas.

O cortejo universitário, no qual tomaram parte os lentes com as respectivas insignias, saiu da Biblioteca Geral, em direcção á Sala dos Capelos. Abria com os archeiros, seguindo-se a charamela, os lentes pela ordem das Faculdades, os bedeis, um pagem que, numa salva de prata, conduzia as borlas doutorais e os anéis. Depois o secretário da Universidade, os professores oradores, srs. drs. António Nunes da Costa e Armando Tavares de Sousa, os mais novos da Faculdade; e os padrinhos dos doutorandos, srs. professor dr. Meliço Silvestre em representação do sr. prof. dr. Serras e Silva, drs. João Porto e Rocha Brito, respectivamente, dos srs. drs. Fernando da Silva Correia, Joaquim Antunes de Azevedo e Manuel dos Santos Silva. Seguiam depois o reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia, o director da Faculdade de Medicina, sr. prof. dr. Novais e Sousa e os novos doutores já revestidos dos seus capelos.

Após os discursos laudatórios dos srs. profs. drs. Nunes da Costa e Tavares de Sousa e depois de uma breve alocução dos doutorandos, o reitor conferiu-lhes o respectivo grau e o director da Faculdade de Medicina fez-lhes a imposição das insignias.

Seguiu-se a cerimónia dos abraços, enquanto a charamela executava o hino académico e pela sala ressoava uma calorosa salva de palmas. O cortejo reagrupou-se e seguiu para o Paço das Escolas, onde os novos doutores foram muito felicitados.

Visita ministerial

(Continuação da 1.ª pág.)

a partir da data em que o presidente do Conselho tomou conta da pasta das Finanças.

O sr. eng. Frederico Ulrich agradeceu, no final, a carinhosa recepção que lhe prestaram, dizendo que o Governo procura sempre atender ás necessidades do povo e que esta região bem merece todas as atenções dos poderes publicos.

Naquela vila, o sr. ministro das Obras Publicas inaugurou o abastecimento de águas, em que foi utilizada tubagem Lusalite, um grupo de casas económicas e um posto médico.

De regresso a Viseu, o sr. eng. Ulrich visitou ainda outros trabalhos em curso e receberá, ao fim da tarde, no município, os representantes das camaras municipais de Castro Daire, Lamego, Armamar, Tarouca, Moimenta da Beira, Vila Nova de Paiva, S. João da Pesqueira e Tabuaço, com os quais tratará de importantes melhoramentos nos respectivos concelhos. Amanhã, de manhã, aquele membro do Governo estudará com o presidente e vereação da Camara desta cidade os vários problemas de urbanização e visitará depois as obras em curso nos concelhos de Penalva do Castelo, Penedono, S. João da Pesqeira, Resende e Sinfães.

CHOQUE DE UMA MOTOCICLETA

com um automóvel guiado por uma senhora

Esta tarde, na Alameda Afonso Henriques, um automóvel conduzido pela sr.ª D. Maria da Conceição Caetano, de 33 anos, chocou com uma motocicleta guiada pelo sr. Fernando Borges, de 21 anos. Os dois motoristas receberam tratamento no hospital de S. José e recolheram depois a suas casas.

QUER UM BOM RADIO?

Compre-o nos

Duartes, Pai e Filho

Rua da Vitória, n.os 46-48 Tel. 32911

Um aspecto do embarque dos colonos para bordo do «Colonial»

Seguiram para Angola

mais 350 colonos

O sentido de prolongamento da Patria, para lá da terra em que se vive, palpitou hoje nos 350 colonos que, na 3.ª classe e nas três suplementares do «Colonial», tomaram de manhã o caminho da Africa portuguesa. Não se choravam as «lagrimas de sangue» nem se diziam os adeuses «até ao dia do juizo», porque esses ficaram nas terras modestas donde emigraram e porque na verdade ir para a Africa já não é um degredo ou um castigo, mas uma esperança que no povo anda aliada á ideia de um «Brasil» compensador.

Sem duvida, dos centos que hoje embarcaram nem todos irão triunfar. Ha-de a muitos faltar a sorte e a alguns o estimulo de um braço protector. Mas vivem a sua hora de confiança e por isso se deslocam familias inteiras, algumas com cinco e seis filhos, outras, menos, até com oito.

Não foram, porém, apenas os que embarcam pela primeira vez, com situação mais ou menos estavel. Tambem embarcaram muitas mulheres e filhos, chamados pelos pais, maridos, já senhores de situação desafogada. Vão uns e outros, de preferencia para Loanda e Lobito e todos eles, deve acrescentar-se, cumpram o seu dever de colonos e satisfazem a política do Governo que, no interesse do País pornecem passagens para a Africa Portuguesa áqueles que provarem ter ali colocação. Este foi um dos grandes embarques e a ele outros se seguirão.

Além destes colonos, que antes de partir receberam alguns conselhos num curso-relampago que funciona no Instituto de Medicina Tropical, para que em Africa não sofram por imprevidencia e ignorancia as piores consequencias do clima, seguiram tambem 438 passageiros de 1.ª e 2.ª classes. Antes da partida, os srs. Bernardino Corrêa, presidente da Companhia; Fernando de Vasconcelos, seu gerente, e comandante Julio Ramos, inspector, estiveram a bordo, a assegurar-se das condições em que o barco e os passageiros iam seguir viagem.

O desastre de Turim

Está prestes a concluir-se o inquérito

ROMA, 8.—A comissão do Ministerio da Defesa, presidida pelo general Drago, que foi nomeada para efectuar um inquerito sobre o acidente de aviação de Turim, que causou a morte dos jogadores de futebol do Torino, está prestes a concluir os seus trabalhos. Não se conhece qualquer indicação quanto ás conclusões a que chegou. Soube-se, porém, que o substituto do procurador da Republica mandou apreender todos os registos e documentos da estação radiotelegrafica do campo de aviação, que contêm as mensagens trocadas entre o avião sinistrado e o aeroporto.—(F. P.).

Ofertas de jogadores estrangeiros ao Torino Futebol Clube

ROMA, 8—Vários clubes de futebol estrangeiros ofereceram jogadores seus aos dirigentes do Torino Clube, a fim de poderem reconstituir a sua equipa. O Olympique de Nice, por exemplo, propôs dois dos seus melhores jogadores, um dos quais seria Bonifaci. A Federação de Futebol Hungara declarou que autorizaria Kubala, da equipa nacional hungara, que está presentemente em Itália, a exercer a sua actividade na Península, desde que aceitasse entrar na nova equipa do Torino. Por ultimo, a Federação de Futebol da Checoslováquia comunicou que autoriza três jogadores checos a entrarem para a equipa do Torino.—(F. P.).

A defesa das colónias

dos países que aderiram ao Pacto do Atlantico

WASHINGTON, 8—«O Governo deveria dar claramente a entender aos países que aderiram ao Pacto do Atlantico que os Estados Unidos não são obrigados a defender as suas possessões coloniais situadas fora da zona que o Pacto delimita»—declarou aos jornalistas o senador democratico Walter George, membro influente da Comissão dos Negocios Estrangeiros. Insistiu igualmente em que esta clausula seja especificada numa moção separada ou no documento de adesão ao Pacto.—F. P.

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

As relações comerciais

entre a Rússia e a Argentina

BUENOS AIRES, 8—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Attilio Bramuglia, e o encarregado de Negócios soviético, Budarin, tiveram demorada conferência, na qual se tratou, ao que parece, das relações comerciais entre a Russia e a Argentina. Nada transpirou, oficialmente, do assunto versado na conferência, mas os bem informados dizem que se teriam estudado as trocas comerciais a fazer eventualmente entre os dois países.

Há dois meses, como a France Presse revelou, correram rumores a este mesmo respeito, dizendo-se que estavam em curso negociações comerciais, havendo quem afirmasse na altura que a U. R. S. S. forneceria á Argentina petróleo e papel para jornais, em troca de lãs, coiros, gorduras e óleos vegetais.—(France Presse).

112 MILHÕES DE FRANCOS

roubados numa tipografia dos arredores de Paris

PARIS, 8.—Foram roubados esta manhã, numa tipografia dos arredores de Paris, 112 milhões de francos, por sete individuos armados com revolveres, que a seguir fugiram num automovel. Os bandidos aproveitaram a altura em que um empregado entrava na tipografia para ali penetrarem tambem. Depois de terem reduzido os guardas á impotencia, sob a ameaça das suas armas, levaram nove caixotes contendo 12.500.000 francos cada um em notas de 500 francos do Banco de Marrocos.—(F. P.).

O gosto pel

a concor

as tentativas de renovaç

e outros aspect

da vi

Durante muitos anos, chorou-se em todos os tons a ausência da musica como elemento de cultura do povo português. Hoje, pode dizer-se que principiamos a dar os primeiros passos da reabilitação: a juventude, como os nossos pais e avós o haviam já feito, volta-se para a musica e seus problemas, procura fortalecer o seu gosto num conhecimento consciente. O que esqueceramos em 20 ou 30 anos de negligência cultural consitui hoje um verdadeiro rememorar, confirmação das tendências espirituais do nosso povo. Sem duvida, a musica não é ainda hoje o que foi durante os fins do outro século ou os começos do actual, quando o povo ia para as praças publicas ouvir as bandas regidas por mestres de nomeada. Com o tempo, desapareceram os coretos dos jardins, em muitos casos as bandas deixaram de corresponder ás correntes modernas da musica—mas, para o lugar das forças destruidas, nenhumas outras surgiram como elemento fortalecedor das necessidades do povo: nem salas de concertos acessiveis nem grandes orquestras sinfónicas ou filarmónicas tão bartas como o ar livre dos jardins e praças publicas...

Entretanto, hoje Lisboa regressou á ópera não ainda quanto deve mas quanto pode. Pomos o problema para futuras temporadas—

DR. FABIO RONCHI

e reclamamos para o Coliseu a ópera que S. Carlos não pode ou não quer dar ao povo de Lisboa; a preços de cinema, pouco mais, com a ajuda dos cofres do Municipio ou do Ministério da Educação Nacional. O esforço desinteressado de Ricardo Covões, o heroismo com que suporta o peso de temporadas que lhe dão encargos de 80 contos por noite são uma garantia e um penhor: ninguém melhor do que ele para dar espectáculos quase gratuitos, indispensáveis á formação da cultura popular.

Fala quem sabe...

Foi a propósito de tudo o que fica exposto e do muito que a exposição pode sugerir, que aproveitámos uma troca de palavras com o dr. Fabio Ronchi, director da companhia de ópera que transitou agora do Coliseu para o Porto—para falar de ópera em geral e em Portugal e Itália, muito em particular.

O dr. Fabio Ronchi conhece Portugal desde 1925. Então, ia em bom começo a sua carreira de baritono. Cantou no Politeama e no Coliseu—e, em plena lua-de-mel, aqui começou a germinar a pequenina vida da unica filha do seu amor. Essa circunstancia fez-lhe nascer uma ternura por Portugal e pelas coisas portuguesas que se reavivou em 1946, quando voltou, não como cantor mas como organizador da primeira companhia italiana que nos visitou depois da guerra. A incumbência era de Ricardo Covões «esse verdadeiro benemérito da propaganda da arte lirica em Portugal», como diz o dr. Ronchi, que, antes de cantor e director de companhias, teve banca de advogado na sua terra.

De há quatro anos para cá, o dr. Ronchi tem organizado as companhias que vêm ao Coliseu—e do que o seu labor representa di-lo o próprio êxito de que se coroou, agora mesmo, a ultima temporada. Em Itália, com o apoio moral e económico do seu Governo, o dr. Ronchi tem como profissão as funções de empresário—com o fim principal de organizar verdadeiros espectáculos de arte e revelar os valo-

la ópera

rência do futebol

ção do estilo

os actuais

da lírica italiana

res novos que todos os dias surgem na cena lírica italiana. E, a propósito, o dr. Ronchi chama a nossa atenção para a circunstancia de a cena lírica na sua pátria abrir os braços a quantos estrangeiros a demandam.

—Por isso—acrescenta—tive sincera mágua, quando ainda há pouco alguem veio dizer que os cantores estrangeiros encontram dificuldade em trabalhar em Italia. Posso desmentir quem na matéria talvez tenha necessidade de pôr de parte a verdade, mostrando-lhe, por exemplo, o actual elenco de cantores profissionais inscritos regularmente na «Organizzioni Sindicali Italiani». Verificará que talvez 15 por cento dos artistas são estrangeiros—tenores, sopranos, barítonos, baixos, maestros concertistas, directores de orquestras que vão dirigir na Opera de Roma ou no Scala, desmentindo com o seu valor a arguida fobia dos italianos pelos artistas estrangeiros... Evidentemente, para triunfar em Itália, são indisepnsáveis certas condições essenciais como saber cantar, cantar sofrivelmente em... italiano, saber estar no palco, vestir-se e caracterizar-se menos mal. Por isso é lógico admitir que aqueles que não se enquadrem neste minimo de condições—não encontrem empresário que os contrate, nem maestro que os dirija com glória...

E, a sorrir, o dr. Ronchi acrescenta:

—Digo-lhe tudo isto para desmentir aqueles que possivelmente queiram perturbar as boas relações de amizade intelectual e artistica que ligam Portugal e Italia...

O futebol e outros «males da época»...

Perguntamos, então, ao dr. Ronchi se o interesse do publico italiano se mantem fiel ás tradições da cena lírica e ele diz-nos que sim:

—Basta revelar que, na ultima época, se efectuaram dois mil espectáculos de ópera em toda a Italia. Tambem nós tivemos de reagir contra o futebol e outros espectáculos aniquiladores das correntes artisticas e espirituais da cultura do povo. A guerra deixou-nos este problema que já vencemos como se prova com numeros...

—Mas a ópera não é um espectáculo estático, uma formula irreconciliavel com a arte moderna?

—Tambem se prova que não. Primeiro, porque há maneiras novas de cantar e representar a ópera antiga; segundo, porque todas as experiencias para criar ópera moderna, com musica modernista, têm sido um verdadeiro insucesso. O publico continua a enternecer-se ou a rir-se com a ópera tal qual a conceberam os grandes mestres. Não quer outra e troçou ou não entendeu quantas inovações lhe apresentaram. Foi compreendendo este e outros fenomenos que o Governo italiano passou a inscrever no seu orçamento entre 300 a 350 mil liras por ano... para cada teatro de ópera! Opera para as grandes cidades, ópera para os pequenos burgos—e, até, ópera ao ar livre. O Estado dá dinheiro e fiscaliza—sobretudo artisticamente—para que o povo tenha boa musica e teatro sem casaca.

—Em Itália não há o problema dos «novos» e «velhos»?

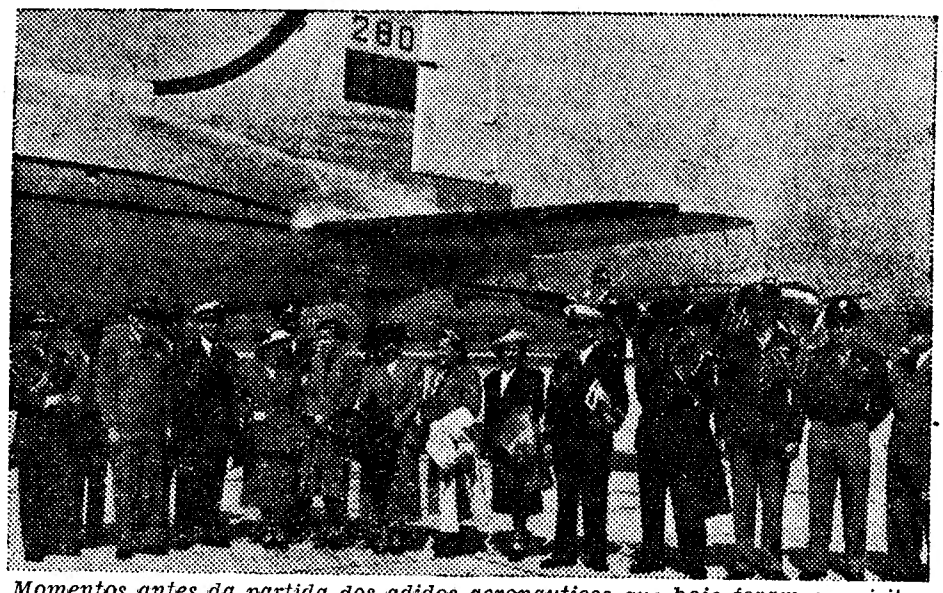
—Em Itália pensa-se, sobretudo, em criar novos «divos», para que as gerações dos grandes cantores se sucedam sem interrupção. Deste modo, o teatro abre as suas portas a todas as experiências e, quando estas falham, fecha-lhas outra vez, porque ele não é casa de assistência mas uma fonte constante de renovação.

—Os veteranos, os mestres, queixam-se da independencia dos novos?

—Em Itália, não. Por muito festejado que seja um novo, atende sempre ao conselho de voz autorizada. E só assim é possivel que a mensagem dos jovens se complete com a experiencia dos velhos, garantindo a linha de seriedade de processos e a continuidade da arte. Há evolução, é certo—mas há também permanencia no equilibrio de fórmulas...

E a entrevista, teorema e corolário de meia hora de conversa, termina deste modo por que principiará, falando de Portugal que, no entender do dr. Ronchi, devia integrar nos conjuntos estrangeiros alguns bons elementos que possuimos sem experiência, nem cursos práticos. Falta-lhes, porém, estimulo, compreensão, estudo a crítica e os aplausos.

—O artista que está no palco sente o publico, o seu conhecimento e o seu bom gosto. Por isso, os exitos e os reveses que aqui colhem contam na sua carreira. O publico português é considerado «dificil»—e, nestas coisas de teatro, sabe-se sempre em Itália o que se passa em Portugal ou na Inglaterra... Deste mesmo modo se fez a reputação de Ricardo Covões na minha pátria. Agrada-me divulgá-lo. Em Itália é muito apreciada a sua devoção pela ópera italiana e ninguém do oficio desconhece que há muitas dezenas de anos que ele traz ao Coliseu os melhores nomes da cena lírica do meu País. Sim, agrada-me dizer que os italianos o reconhecem e proclamam...



Momentos antes da partida dos adidos aeronauticos que hoje foram em visita ás nossas ilhas do Atlantico

Partiram hoje para os Açores

e para a ilha do Sal

em visita aos nossos aeródromos

os adidos aeronauticos estrangeiros

A convite do sr. general Sintra, comandante geral da Aviação Militar, seguiram esta manhã, num avião da base aérea n.º 4, pilotado pelo tenente Delmarço, todos os adidos aeronauticos estrangeiros acreditados em Portugal. Vão visitar os aeroportos portugueses do Atlantico e, no dia 15, assistirão na ilha do Sal á inauguração do aeroporto dos Espargos, cerimonia a que presidirá o sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações.

No avião que hoje descolou do Aeroporto, além dos srs. general Alfredo Sintra, major Peral Fernandes, seu adjunto, e coronel Humberto Pais, comandante da base n.º 4, que iam acompanhados de suas esposas, seguiram como convidados os srs. coronel Ankinson, adido aeronautico dos Estados Unidos, e esposa; capitão Pritchard, seu adjunto; comandante Garton, adido da Grã-Bretanha, e esposa; comandante Jean Boutron, adido aeronautico da França, e esposa; majores Juan de Frutos Rubio, adido espanhol; comandante Mareo Calamai, adido italiano, e comandante Ricardo Accinelli, da Argentina.

Depois de visitarem as Lajens, S. Miguel e Santa Maria, os convidados seguirão para a ilha do Sal, onde aguardarão, no dia 14, a chegada do ministro das Comunicações, que viajará em avião especial dos T. A. P. com altos funcionarios da Aeronautica Civil, representantes da Imprensa e os directores das companhias estrangeiras que passam a utilizar-se daquele aeroporto, portanto com carreiras para a America do Sul.

Amanhã, seguirá para a ilha do Sal um avião com pessoal e material destinado ao aeroporto.

Na Pontela, a apresentar cumprimentos de despedida aos convidados que hoje seguiram para os Açores, estiveram os srs. ministro da Argentina, majores Bettencourt, director dos Serviços Técnicos da Aeronautica Civil, e Francisco Chagas, e Ponte Rodrigues, etc.

Ardeu um prédio

onde se tinha feito

uma festa de casamento

BELMONTE, 8—(Pelo telefone)—Eram 5 horas da madrugada, quando a população acordou aos gritos de que havia um violento incêndio. Imediatamente, soube-se que estava a arder uma das melhores construções da vila, num prédio desabitado, pertencente ao sr. Rogério de Matos, situado na Avenida Pedro Alvares Cabral, que é o ponto central da localidade.

Ontem, tinham-se reunido no edificio numerosos convidados de um casamento, para os quais fora preparado e servido um lauto jantar. Mais tarde, depois de tudo arrumado, a casa ficara outra vez desabitada, manifestando-se, então, o incêndio na chaminé da cozinha.

A população, que não tinha água, lutou inglóriamente contra as chamas que destruiram todo o edifício e o seu recheio e os bombeiros voluntários da Guarda e da Covilhã, chamados telefónicamente, só puderam impedir que o fogo se propagasse aos prédios contíguos, num dos quais, habitado pelo sr. Francisco Burguete, ainda houve prejuizos. Também, a casa pertencente ao sr. José Barreiro esteve sériamente ameaçada, dela chegando a ser retirado o mobiliário.

O prédio sinistrado estava no seguro numa pequena importancia, pelo que os prejuizos são superiores a 200 mil escudos.

Durante o incêndio, que foi o maior de todos os tempos ocorrido em Belmonte, a população assistiu emocionada ao ataque, gritando e dando ao espectáculo uma feição dramática.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Levantou-se temporal

na costa algarvia

Naufragaram dois barcos de pesca cujas tripulações foram salvas

OLHÃO, 8.—(elo telefone).—Pelas 5 horas da madrugada de hoje, uma violenta ventania de Sueste varreu toda a costa do litoral algarvio e pôs em sério risco as embarcações de pesca que, a essa hora, se encontravam na faina.

A' entrada da barra do porto comum de Faro-Olhão naufragou a embarcação da pesca da sacada «Miuda», pertencente ao mestre Mário Dias, de 24 anos, que tinha como tripulantes um sobrinho deste, Armando Dias Parra, de 24 anos, e João Baptista, de 18 anos. Os dois primeiros foram salvos a custo pela embarcação «Piada», pertencente ao mestre Domingos dos Santos, e o João Baptista foi recolhido pelo salva-vidas do porto.

A embarcação «Piada» salvou ainda 3 tripulantes dum outro barco que também naufragou, pertencente a Manuel José, que exerce a função de mestre de leme do barco de pesca «Douro Azul».

Outras embarcações estiveram em risco de naufragio, mas foram conduzidas para dentro deste porto pelo salva-vidas.

Floid
depois da barba
é refrescante e confortante

Provas da A. F. L.

Taça «Tamagnini Barbosa»

Começou hoje a «poule» final da prova organizada pela A. F. L. para disputa da taça «Brigadeiro Tamagnini Barbosa».

Continuam na prova as equipas do Benfica e do Belenenses, vencedoras das series de apuramento e as do Atletico e do Sporting classificadas em segundo lugar.

Benfica, 1 — Atlético, 1

Jogo na Tapadinha.

Atletico: Ernesto, Pereira e Evaristo; Barros, Armindo e Nunes; Brito, Demetrio, João, Barbosa e Pereira.

Benfica: Gomes, Fontes e Cerqueira; Horacio, Mário Reis e Cadete; Mário Rui, Calado, Vitor Baptista, Neves Pires e Rosário.

Arbitro: Santos Pinto.

O resultado tem de considerar-se lisonjeiro para os encarnados, portanto o grupo da Tapadinha jogando com muito entusiasmo, conseguiu ser a melhor equipa no terreno.

O Atletico fez o seu golo aos 4 minutos por intermedio de Barbosa com certas culpas para Gomes e tendo Vitor Baptista, perdido duas oportunidades de empate ao intervalo o Atletico ganhava, por 1-0.

Na segunda parte, só aos 30 minutos é que o Benfica pôde empatar com um golo obtido por Rosario o qual provocou protestos injustificados.

Belenenses, 3 — Sporting, 1

Jogo no campo do Lumiar A.

Sporting—Dores; Leandro e Ismael; Moreira, Passos e Verissimo; Galileu, Serra Coelho, Sérgio, Belarmino e Ramos.

Belenenses—Caetano; Figueiredo e Portos; Matos, Moura e Gonçalves; Bruno, Garnacho, Rocha, Aires Martins e Narciso.

Arbitro—Silvério Bebiano.

A primeira parte foi equilibrada com 1-1 ao intervalo. O Sporting marcou primeiro, aos 2 minutos, por intermédio de Sérgio sobre passe de Galileu.

Os azuis empataram aos 14 minutos com um pontapé bem colocado de Rocha a finalizar uma jogada da direita.

No segundo tempo os «leões» cederam bastante e não foi difícil ao Belenenses chamar a si o resultado com dois bons golos de Aires Martins, aos 21 e 41 minutos.

O torneio de futebol da Escola de Juniores do Belenenses

Para manter os seus jogadores «miudos» em actividade, bem andaram os dirigentes da secção do clube os «Belenenses» em instituir um trofeu e organizar um torneio, para a disputa do qual se inscreveram 4 equipas, que em homenagem a falecidos e saudosos jogadores daquele clube se denominaram: «Alfredo Ramos», «José Reis», «José Simões e «José Manuel Soares».

Os primeiros jogos deste torneio, que tiveram grande assistência e decorreram com grande interesse, tiveram os seguintes resultados:

«A equipa «José Reis» ficou vencedora do grupo «Alfredo Ramos» por 1 golo, marcado de grande penalidade. O resultado mais justo, dada a maneira como o jogo decorreu, seria um empate.

Por ultimo, realizou-se o encontro entre os grupos «José Manuel Soares» e «José Simões» que terminou com o empate de 1-1. No 1.º tempo, a equipa «José Manuel Soares» ficou vencedora por 1-0, tento marcado pelo seu extremo-direito, que nada tinha de «miudo»... No recomeço do desafio, o grupo «José Simões» conseguiu o empate em jogada do seu interior-direito. O torneio continua no próximo domingo.

A Inglaterra seleccionou 26 jogadores para os jogos com a Suécia, Noruega, França, Holanda e Finlandia

A Inglaterra seleccionou 26 jogadores para a excursão que realizará este mês e durante a qual terá de defrontar as equipas nacionais da Suécia, em Estocolmo, no dia 13; da Noruega, em Oslo, no dia 18; e da França, em Paris, no dia 22. A outra equipa—a B—actuará contra a Finlandia, em Helsinquia, no dia 15, e contra a Holanda, em Amesterdão, no dia 18 do corrente.

Os seleccionados são: *guarda-rêdes:* Ditchburn (Tottenham), Swift (Manchester City) e Williams (Wolvenhampton); *defesas:* Aston (Manchester United), Ellevington (Southampton), Shimwell (Blackpool), Westwood (Manchester City); *médios:* Cokburn (Manchester United), Dickeuson (Portsmouth), Franklin (Stoke), Harrison (Leicester), Jones (Liverpool), Leuty (Derby County), A. Wright (Sunderland), W. Wright (Wolverhampton); *dianteiros:* Bentley (Chelsea), Finney (Preston), Gihson (Aston Vila), Harris (Portsmouth), Laugton (Preston), Mannion (Milddlesbrough), Miburn (Newcastle), Morris (Derby County), Mortensen (Liverpool), Mullen (Wolverhampton) e Rowley (Manchester United).

Acompanham os jogadores o «manager» Walter Winterbotton e os treinadores Trotler, do Charlton, e Carver, do Millwall.

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Máquinas Fotográficas
Máq.s de Escrever
Canetas, Pastas
Artigos de Viagem
Carrinhos p.a Bébé
Aparelhos T. S. F. para todas as ondas, desde 75$00 mensais

MAX
2-C, Avenida Praia da Vitória, 2-D

Câmara Municipal da Murtosa

Serviços Municipalizados

Concurso publico para o fornecimento de 1 transformador de potência, trifásico, de 100 KVA, 15000/400/231 V, 50 c/s. e aparelhagem de baixa tensão:

Os Serviços Municipalizados da Camara Municipal da Murtosa abrem concurso publico, pelo espaço de 20 dias, a contar da data da 2.ª publicação deste anuncio no «Diário do Governo» e até ás 15 horas do dia em que termina este prazo, para o fornecimento de um transformador de potência, trifásico, de 100 KVA, 15000/400/231 V, 50 c/s. e aparelhagem de baixa tensão, destinados á ampliação do seu posto de transformação Pardelhas-Monte da electrificação do seu concelho.

As condições do concurso e caderno de encargos encontram-se patentes todos os dias uteis na Secretaria destes Serviços desde as 10 ás 16 horas, onde se prestam todos os esclarecimentos necessários.

Murtosa, 5 de Maio de 1949.

O Presidente do Conselho de Administração:

Apolinário da Silva Portugal

Dr. Albino Pacheco

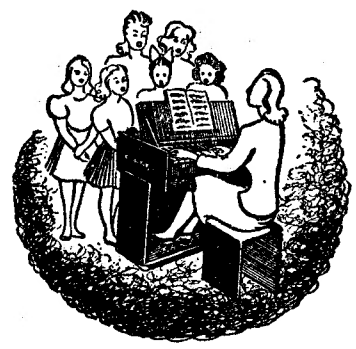
Missa do 1.º aniversário

Maria Francisca Telles da Sylva Pacheco e suas filhas participam que mandam rezar missa por sua alma, segunda-feira, dia 9, pelas 11 horas, na Igreja do Sacramento, (ao Chiado).

ORGÃOS

Para ESCOLAS, IGREJAS, CAPELAS, INTERNATOS, SEMINÁRIOS e MISSÕES

—*—



O maior sortimento de modelos fixos e portáteis aos melhores preços

Valentim de Carvalho, Lda. — Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA
Casa Moreira de Sá — Rua de S. Antonio, 107 — PORTO

Herlofson Line

Navio rapido

«NORDSTJERNAN»

Carrega em 25/28 do corrente para

Marselha, Genova, Alexandria, Port Said, Suez, Aden, Mormugão, Bombaim, Karachi e Basrha

AGENTES

LISBOA
JOHN McCULLOCH LDA.
71, Rua das Flores
Tel. 30613

PORTO
JOHN McCULLOCH
39, R. Infante D. Henrique
Tel. 21004

End. tel. «BARGE»

NO PROXIMO DIA 12
REABRE O
Grande Hotel das Termas
DE
LUSO

Representações

Aceitam-se Representações produtos fácil colocação, e dá-se Representação Lisboa e arredores a firma interessada na colocação produtos Algarve. Carta á Sacogil, Ltd.ª—Tavira.

MOBILIAS

Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. MARCENARIA SANTOS — OLIVEIRA DE AZEMEIS.

Passeio na Montanha e no Mar

Dia 15 de Maio, em autocarro e barco a motor, visitando Arrábida, Palmela e Setubal, almoço no Portinho da Arrábida.

Preço, tudo incluido: 150$00.

CHESTER MERRILL; RAMOS & C.ª, LTD.ª
Rua da Misericordia, 33, 2.º
Telefone: 2 2884

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Sociedade Geral

para **S. Vicente, Praia** e **Bissau** (via **Leixões**)

Recebe carga na Doca de Alcântara, nos dias 11 a 13 do corrente para sair a 16
o navio-motor **«ANTÓNIO CARLOS»**

para **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes** (via **Leixões**)

Recebe carga geral e de frigorifico, na Doca de Alcantara, nos dias 16 a 18 do corrente para sair a 20 o
navio-motor **«AMBRIZETE»**

Trata-se

Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551
No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

É um facto que, na face do Europeu, crescem aproximadamente 25.000 cabelos. Obedecendo a convenções estabelecidas, ou ao desejo de cativar as preferências femininas, a maioria dos homens dá-se ao trabalho de remover todos os dias esta manifestação de virilidade.

Os homens sabedores descobriram que esta tarefa gigantesca pode ser cumprida, diàriamente, com velocidade, facilidade e conforto, usando **lâminas Gillette Azuis**, numa máquina de barbear Gillette.

10 Lâminas 12$50

Lâminas Gillette Azuis

OS "BONS DIAS" COMEÇAM COM GILLETTE

F. LIMA & C.A SUCR.

LISBOA — RUA ALVES CORREIA, 37-2.º
PORTO — L. DO PADRÃO, 20

PRODUTOS INGLESES *D.B.D.*
PARA A SAUDE E BELEZA DA PELE

REMEDIO D.B.D. simples e forte
BALSAMO D.B.D. pomada
SABONETE D.B.D. o melhor para a pele
PÓ DE TALCO D.B.D. anti-septico e aromatico

REPRESENTANTE ANTONIO MADUREIRA EM PORTUGAL
TEL. 23141 RUA D. JOÃO IV - 602 PORTO

+

José Fernandes

FALECEU

Abel Fernandes, sua esposa e filhos, Maria Fernanda Fernandes, Fernando Fernandes, Alice da Conceição Fernandes, seu marido e filhos e mais familia participam que faleceu o seu muito querido e chorado pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã, dia 9, pelas 16 horas, saindo da Rua Rodrigues Sampaio, 69, 4.º-Esq.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

MALES DOS PES, CANSAÇO

Depressa! Um bom banho aos pés no qual ponha uma mão cheia de Saltratos Rodel. Estes sais benéficos, com oxigénio nascente, aliviam e «descansam» os pés amaciando os tecidos. A circulação restabelece-se. Os pés aquecem; os calos amolecem a ponto de poder tirá-los fàcilmente. Saltratos Rodel em todas as farmácias e drogarias. Preço módico.

32161 ou 33171

são os telefones que V. Ex.ª deve utilizar quando pretender informações sobre os *despachos de remessas* a expedir pelo caminho de ferro, no seu *próprio domicilio.*

Vida religiosa

Consagração das crianças a Nossa Senhora de Fátima

400 crianças comungaram hoje na igreja de Nossa Senhora de Fátima, algumas delas apresentando-se pela primeira vez á comunhão. A missa foi acompanhada de canticos, a cargo das mesmas crianças, sendo oficiante o prior da freguesia e dirigente o rev. frei Jerónimo do Souto, que ali se encontra em missão paroquial. Finda a missa, foi servido aos comungantes o pequeno almoço no salão anexo á igreja. De tarde, levando lindos ramos de flores, as comungantes da manhã e todas as crianças católicas da freguesia fizeram o acto da consagração a Nossa Senhora e tomaram parte na procissão que se realizou á volta do templo. Conduzidas por crianças, em andores pequeninos, figuraram na procissão duas imagens, também pequeninas, de Nossa Senhora de Fátima e do Menino Jesus.

Aos vários actos presidiu o prior da freguesia, rev. Antunes Abranches, auxiliado pelas senhoras da catequese.

Muitas crianças, dada a sua tenra idade, eram conduzidas ao colo das mães, no pequeno percurso estabelecido para o préstito.

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 19 horas, no Instituto de Cultura Italiana em Portugal o sr. dr. Giacinto Manuppella faz uma conferência integrada no curso superior do mesmo instituto, acerca de «O 1848 na vida italiana».

—O dr. Jacques Pellerat, chefe de clinica dermatologica da Faculdade de Medicina de Lyon, ás 21 e 30, no Instituto Francês, Rua de Santos-o-Velho, 11, a ultima conferencia da série que realizou, sob o patrocinio da «Sociedade Portuguesa de Dermatologia», versando o tema «Parasympathomimétiques de Synthèse et Thérapeutique Vasculaire».

MAURICE GARÇON

Regressou a Paris o sr. dr. Maurice Garçon que, a convite da Alliance Française, veio ao nosso País fazer uma série de conferencias.

Marca Registada

Portugal

Nova industria artística portuguesa!

Casquinhas de arte com marca registada, apresentadas pelas oficinas **PAIVA CARDOSO, L.DA,** instaladas na **Rua Actriz Virginia, 20-B — Telf. 75203.**

Peças artisticas em cobre e em latão, gravadas e cinzeladas, revestidas de prata á semelhança das celebres casquinhas inglesas.

Exigir a «flôr de cardo», o punção que garante a prateação!

A' venda nas casas:

Sociedade de Tapeçarias, Ld.ª
R. Augusta, 130
Guimar, Ld.ª — R. da Prata, 183

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 H. (T. M. G.) DO DIA 8:—O anticiclone localizado a Oeste das ilhas britanicas, mantém o bom tempo naquele arquipélago, nos Açores e Europa Ocidental. A faixa litoral do nosso País está sob a influência de uma pequena depressão que se formou entre a costa ocidental e a Madeira.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DO DIA 8 A'S 24 (T. M. G.) DO DIA 9:—Em Lisboa, Porto e em todo o litoral, céu geralmente nublado, vento fraco variável. No interior do País, nebulosidade aumentando gradualmente, a partir da manhã do dia 9, vento fraco a bonançoso de Sueste. Ligeira subida de temperatura em todo o País e possibilidade de trovoadas nas regiões ao Sul do Tejo.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,4; minima, 12°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,1; minima, 13°,1.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18, fados e guitarradas, 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Mozart; 20, Reportagem da inauguração de alguns melhoramentos em Nelas; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, Domingo desportivo; 20 e 45, zarzuela; 21, Domingo sonoro e desdobramento.

Ribatejo—Ás 21,30, Crónica tauromáquica; 21 e 45, musica ligeira sinfónica; 22, Teatro: «D. João e a máscara», de António Patrício; 22 e 35, cançonetas; 22 e 40, musica de salão; 23 guitarradas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, «A mulher no cinema», palestra; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 10, programa infantil; 19 e 45, danças; 20, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, musica ligeira; 22 e 15, «Rescaldo da semana»; 22 e 30, pedidos; 23, ópera; 0 e 15, danças; 0 e 45, jornal; 1, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Alcantara—Av. da Republica, 74-A (Tel. 71379); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (á Av. de Roma); Lungenit, Ld.ª—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (T. 45578); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Telefone 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); M. V. Jesus & Filho, Suc.—P.ª do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 63562); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. Nunes Simões, H.º Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Telefone 37578); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Délio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Europa—Av. do General Roçadas, 25-A; Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Cruz de Malta—L. do Calhariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Mendes & Braga, Ld.ª—R. da Misericordia, 133 (Tel. 24554); Frazão—R. de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Barral—Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

Movimento marítimo

Paquete «Neptunia»

Entrou hoje pela primeira vez no Tejo, com bandeira do Panamá, o paquete «Neptunia», de 17.500 toneladas, procedente de Genova e com destino a Nova York. O comandante é o capitão grego Polemis e a tripulação é constituida por italianos e gregos. O navio, que trazia apenas 19 passageiros em transito, embarcou 59 em Lisboa e larga do Tejo ao fim da tarde. A tripulação dificultou a entrada de pessoas a bordo e proibiu os vendedores ambulantes de exercerem o seu comercio dentro do navio, facto que pela primeira vez se registou, pois aqueles modestos comerciantes gozam dessa facilidade em todos os navios.

—Com 250 passageiros, largou hoje para as ilhas adjacentes, o paquete «Lima», da Empresa Insulana de Navegação.

Almoço de confraternização

dos antigos alunos do Instituto Comercial

No Hotel Internacional reuniram-se hoje num almoço de confraternização os antigos alunos do Instituto Comercial, dos anos de 1919 a 1932. Os convivas, em numero de 90, tomaram os lugares indistintamente.

O almoço decorreu num ambiente de franca camaradagem e, aos brindes, falaram vários oradores.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Regressou da Sicilia, onde tomou parte no Congresso Italiano de Estomatologia, que teve a colaboração de vários especialistas europeus, o director dos serviços estomatológicos dos Hospitais Civis, sr. dr. Ferreira da Costa que, ali, deu representação valiosa ás ciências médicas portuguesas.

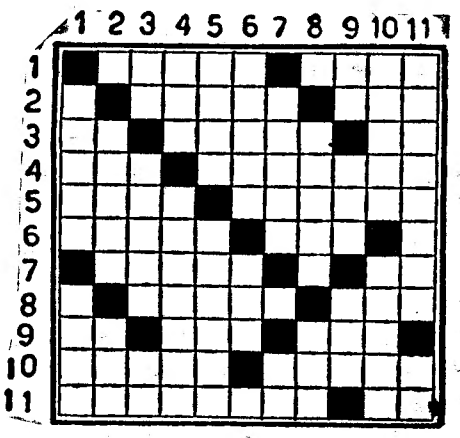
CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova de Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

DANÇA Lições à hora
Professoras: **MACHADO**
R. da Palma, 164, 3.º, E.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2386



HORIZONTAIS: 1—Rainha de Portugal, mulher de D. Sancho I. Habite. 2—Nome de mulher. Catedrais. 3—Prefixo de negação. Maus. Mil e cem romanos. 4—Gemidos. Ac. (quim.). 5—Julgar. Queimara-se. 6—Do ar. Rezo. 7—Misturado. Ande. 8—Neste momento. Possui. 9—Maligna. Renque. Divisivel por dois. 10—Quartzo translucido de cores variadas. Vã. 11—Recordo. Alternativa.

VERTICAIS: 1—Feixe de palha em que se envolvem objectos frágeis para que não se partam. Estimar. 2—Encarem. Procede. 3—Algum. Tempo do verbo ser. O mais. 4—Pátria. Libertação. 5—Não cozinhada. Atascam. 6—Ciência da moral. Prega. 7—Caverna. Abreviatura da unidade monetária francesa. 8—Vinho de maçãs. Sustento. 9—Artigo definido. Prefixo que designa moderno. Igual. 10—Redimir. Género poético 11—Escorreram. Simbolo quimico do ouro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2385

HORIZONTAIS: 1—Catão. Prega. 2—Ebro. El. Sal. 3—Ira. Oram. Si. 4—Rena. Anua. 5—Cró. Tinas. 6—Zaragatas. 7—Vedes. Sol. 8—Adir. Sita. 9—Sr. Açor. Sem. 10—Cor. Al. Saia. 11—Ornas. Comas.

VERTICAIS: 1—Ceira. Vasco. 2—Abre. Zê. Ror. 3—Trancada. Rn. 4—Ao. Arreda. 5—Iásicas. 6—Era. Rol. 7—Plantas. 8—Muitos. Só. 9—E's. Analisam. 10—Gás. As. Teia. 11—Aliás. Camas.

Festa de Santo Izidro

EM MADRID

Com passagem por Toledo e Aranguês, cedem-se 3 lugares em bom carro. Informa telefone 27516.

Prefira cigarrilhas
KAREL I
Suaves e aromáticas

DE LUTO

D. Maria Luisa Tavares

MURTOSA, 8. (Pelo telefone)—Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria Luisa Tavares, casada com o sr. Francisco Coelho de Sousa e mãe dos rev.os dr. Manuel José de Sousa, cónego no Porto, Alberto Tavares de Sousa, pároco em Pardelhas, e José Maria de Sousa, pároco em Pinheiro da Bemposta.

O funeral da virtuosa senhora, que tinha 75 anos, efectua-se amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio local. A' familia enlutada, apresentamos os nossos sentimentos.

Julio de Sousa

VILA NOVA DO PAIVA, 6—Faleceu o sr. Julio de Sousa, de 80 anos de idade, que foi presidente da Camara deste concelho. O seu funeral foi concorridissimo.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES - 43180 - 43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

SANTA JOANA D'ARC

Na igreja de S. Luis dos Franceses celebrou-se hoje missa solene, por Santa Joana d'Arc, promovida pelos antigos combatentes franceses, cerimonia a que assistiram o embaixador de França, o pessoal da embaixada e do consulado, crianças da Escola Francesa, Liga dos Combatentes e muitas senhoras. Foi celebrante o capelão da igreja, padre D'Aussac.

RONSON

Os mais afamados isqueiros do Mundo
Vendem-se nas melhores Tabacarias do País

†

Elisa Alexandre Bebiano Serra

FALECEU

Filhos, irmãos e mais familia participam o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 16 horas, da Rua Pascoal de Melo, n.º 128, 2.º, para o cemitério do Alto de São João.

AGENCIA SALGADO

Grande Sortido
de Sedas, Lãs e Algodões estrangeiros.
"PADRÕES EXCLUSIVOS"
Ao ultimo figurino
20, Rua Garrett, 24
LISBOA
Telefones 31707 / 32261

ECHOPHONE Radio
CÓMODOS NO TAMANHO
MARAVILHOSOS EM APRESENTAÇÃO E CAPTAÇÃO
ÚNICOS NA CLASSE BAIXA DE PREÇOS COM
DESDOBRAMENTO DE ONDAS
FACILITANDO A CAPTAÇÃO DAS ONDAS CURTAS

RONSON

AGENTES GERAIS E DISTRIBUIDORES
CASA JAYME PINTO, L.DA
R. AUREA, 292
TELEF. 26025 LISBOA

2.ª TIRAGEM

O Benfica venceu o Marítimo por 9-3

Os campeões do Funchal não puderam resistir à melhor classe dos «encarnados»

O Benfica defrontou esta tarde, o Club de Sport Marítimo, apurado para representar as Ilhas nos quartos de final da «Taça de Portugal». O jogo efectuou-se no Campo Grande e teve a presenciá-lo regular assistência.

As equipas, que se apresentaram ostentando braçadeiras pretas, em homenagem á memória dos desditosos jogadores do Torino, formaram como segue:

Benfica—Machado; Jacinto e Fernandes; Moreira, Felix e Francisco Ferreira; Corona, Arsénio, Espirito Santo, Melão e Rogério.

Marítimo—Fervença da Silva; Ernesto e Américo; Paixão, Albino e Correia; Eduardo, Checa, Viveiros, Raul e Carvalho.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Antes de começar o jogo, os grupos guardaram um minuto de silêncio, no que foram acompanhados por todo o publico, que se manteve respeitosamente de pé.

Os funchalenses procuraram atacar a baliza adversária logo que soou o sinal do árbitro. A sua linha de ataque mostra-se ágil nas infiltrações e os defesas procuram marcar o mais estreitamente possível os dianteiros do Benfica.

Pode dizer-se, como primeira impressão, que os visitantes, fisicamente bem constituidos, parecem capazes de dar luta agradável. Nos seus remates, porém, nota-se certa insegurança—e também algum acanhamento quando os avançados têm de dar luta á defesa «encarnada».

Dez minutos passados, viu-se o Benfica disposto a alvejar as redes de Fervença. Este também se revela elemento hábil em duas ou três intervenções, uma delas digna de um «keeper» de boa classe. E embora nos mais ligeiros movimentos se repare que o Benfica é de outra classe, não restam duvidas de que o Marítimo não está mal formado e também que alguns dos seus elementos começam a chamar a atenção do publico. Uma referência, portanto, para o médio-esquerdo, defesa central, extremo-esquerdo e avançado-centro. Parecem os mais seguros nesta primeira fase do encontro—pois falta ainda muito para uma impressão definitiva.

Depois do quarto de hora, pararam as iniciativas, ou, melhor dizendo, os ataques ás redes de ambos os lados. Joga-se bastante a meio campo, mas o «keeper» obrigado a estar mais atento tem sido o do Funchal. A linha avançada do Marítimo parece, porém, ter mais coesão, embora possua menos valores individuais do que a dos «encarnados». A agilidade de cada homem tem estado a ser uma boa arma, pois nenhum lisboeta consegue manobrar á vontade.

Resta saber, nesta altura, se todos os jogadores da Madeira serão capazes de aguentar todo o tempo de jogo com esta velocidade.

O Benfica não respondeu ainda ao empenho dos adversários com os seus costumados ataques. Mas denuncia-os de vez em quando. Aparece o primeiro, por exemlpo, aos 24 minutos. E deu um golo que a defesa funchalense talvez pudesse ter evitado. Corona rompeu de longe com a bola nos pés; o guarda-redes do Marítimo saiu sem convicção, mergulhando em falso quando a bola foi centrada; a defesa do Marítimo aliviou atrapalhadamente, quando não tinha adversários perto; Arsénio mantém toda a serenidade nestes lances—e atirou para as redes quando Fervença já lá estava, mas mal refeito do primeiro susto.

O Benfica tomou então deliberada ascendência. Os funchalenses defendem mais do que atacam e Espirito Santo esteve á beira do segundo tento, numa altura em que Fervença se lhe atirou aos pés, sem captar a bola. O remate saiu ao lado, com a baliza completamente livre.

Passada a meia-hora, o Marítimo tenta a sua «chance». Uma bola vinda da direita, pelo ar, obriga Viveiros a romper por entre dois adversários. Perto da baliza, Pinto Machado sai com decisão, executa magnifica defesa e desfaz a possibilidade do empate.

Momentos volvidos, Raul dispara também um forte remate, respondendo Pinto Machado com um mergulho admirável. O Benfica reage criando junto da baliza do Marítimo algumas situações complicadas, especialmente quando um remate de Melão forçou Fervença a uma defesa dificil e de certo modo espectacular.

Surge, entretanto, o segundo ponto do Benfica. Pondo termo a uma série de infiltrações do Marítimo, Rogério no seu estilo habitual, muito calmo, bateu o defesa que se lhe opunha na corrida para a baliza e tornou inutil o lançamento que Fervença efectuou para travar a marcha da bola para as redes. Jogava-se há 30 minutos.

Os «encarnados» sentem nesta altura que têm o adversário na mão e os rapazes do Marítimo experimentam várias dificuldades. A defesa provoca muitos balões, perturbando-se e marcando mal o adversário. O sentido de colocação não é o seu forte neste sector, contrastando com a habilidade da linha avançada.

Para fechar o primeiro tempo, mesmo sobre o limite dos 45 minutos, Espirito Santo passou o marcador para 3-0. A jogada que precedeu o tento dá saliência á nossa opinião sobre o valor da defesa do Funchal, sempre muito distante dos avançados contrários, permitindo por isso as manobras do ataque do Benfica.

Ao intervalo, pois, 3-0 a favor do Benfica.

No reatamento da partida, e logo a três minutos, Espirito Santo elevou o «score» para 4-0. O tento teve espectáculo, pois quando o guarda-redes adversário procurava captar uma bola alta, foi completamente derrotado por um belo salto do avançado-centro «encarnado».

Os lisboetas continuam a jogar no estilo que tinham imposto no fim do 1.º tempo, aparecendo constantemente na grande área adversária, onde o «keeper» procura desempenhar-se capazmente da sua missão.

Para premiar o trabalho por vezes desenvolvido pelos avançados ilhéus, surge uma compensação: aos 13 minutos, Pinto Machado mostra-se distraido ao segurar uma bola e permite a intervenção de Viveiros; este atira o esférico para a frente da baliza, onde apareceu Checa para lhe dar o caminho das redes.

O Benfica não se perturba com este golpe e aos 19 minutos marca o seu 5.º tento. Melão tem um toque inteligente, dando a bola a Espirito Santo, que se desmarca com rapidez e atira á queima-roupa.

Os «encarnados» mantêm-se por largo tempo no campo do Marítimo e, a certa altura, um passe adiantado de Espirito Santo a Melão foi interrompido por uma decisão do árbitro, que apitou para uma deslocação que não existia. Contra esta decisão protestou o publico ruidosamente e os funchalenses vieram a responder, caso interessante, com o seu 2.º tento, aos 26 minutos, marcado por Viveiros.

Embora o Marítimo responda sempre que pode, com ataques que a defesa do Benfica procura neutralizar, entra nas redes de Fervença o 6.º golo, num lindo salto de Espirito Santo, após uma defesa do mesmo Fervença.

Mas não fica por aqui. Um minuto passado, Viveiros, que se mostra um excelente jogador, dispara da entrada da grande área, um remate a meia altura, que parecia inofensivo mas que Pinto Machado teve de consentir, ficando o marcador em 6-3.

Marca o Benfica o 7.º ponto, aos 36 minutos. A defesa funchalense tem-se perturbado sensivelmente, atirando bolas para o ar. Uma delas foi recolhida por Arsénio, que a entregou a Melão, endossando-a este a Rogério. O pontapé deste bateu Fervença.

Mais dois minutos—e 8-3. O remate pertenceu também a Rogério, mas agora, de verdade o passe saiu de um jogador deslocado: Corona.

Os madeirenses procuram suavizar a derrota, atacando mais nos ultimos minutos. Mas uma fuga de Espirito Santo foi travada irregularmente por Américo, sendo ordenada a grande penalidade. Rogério converteu-a então no 9.º tento do Benfica—aos 43 minutos.

Mais umas jogadas e acabou: Benfica, 9-Marítimo, 3.

V. Ex.ª já verificou

que nos nossos saldos não encontra sêdas desbotadas? OS SALDOS que apresentamos na nossa muito afamada Secção, na Calçada do Sacramento, n.º 9 (ao Chiado), são de sêdas com padrões exclusivos e actualizados. Não deixe de verificar esta grande verdade e faça-nos na segunda-feira uma visita.

A GUERRA NA CHINA

A defesa de Hong-Kong preocupa *a Grã-Bretanha*

LONDRES, 8—Hong-Kong está hoje no fulcro das preocupações britanicas e a maior parte dos jornais reserva algumas colunas da primeira página áquilo que é licito considerar-se a chave das futuras relações entre a Grã-Bretanha e a China.

«Hong-Kong ameaçada por operações de guerrilheiros», «O comandante supremo das forças britanicas no Extremo Oriente parte para Hong-Kong», «Rapidez, necessidade vital da defesa de Hong-Kong», «Hong-Kong precisa dum comando enérgico»—são, respectivamente, os titulos escolhidos pelos «Sunday Chronicle», «News of the World», «Sunday Times» e «Observer».

Embora tenham primazia os telegramas datados próprimente de Hong-Kong sobre os preparativos militares que se fazem na ilha, alguns comentadores salientam que a defesa de Hong-Kong dificilmetnte poderia refazer-se dum assalto de massas humanas que os comunistas lançassem contra essa posição. Mas todos os jornais concluem pela necessidade de defender Hong-Kong a todo o custo.—(F. P.).

A defesa de Xangai

XANGAI, 8—A linha de defesa exterior de Xangai ao longo do Yang-Tsé para a baia de Hangchow foi encurtada hoje em cerca de 65 quilómetros, depois das tropas governamentais terem estabelecido novas posições após a retirada do entroncamento estratégico ferroviário de Kashing, a 96 quilómetros a Sudoeste de Xangai.

A nova linha é de 130 quilómetros da margem Sul do Yang-Tsé em Taichong, a 50 quilómetros de Xangai, até á baia de Hangchow, a 65 quilómetros a Sudoeste de Xangai. Passa através de Kashan e Pinghu, respectivamente, a 60 e a 65 quilómetros a Sudoeste de Xangai.

Há informação de se estar a travar uma furiosa batalha para a posse de Kashan. Os comboios de Xangai não vão além de Fengking, a 10 quilómetros á retaguarda de Kashan. Nos suburbios imediatos de Xangai estão a fazer-se preparativos para as ultimas trincheiras de defesa. Milhares de trabalhadores estão a abrir uma rede de trincheiras e a transformar rápidamente os arredores da cidade numa floresta de barricadas e ninhos de metralhadoras.

Na China Central a área estratégica de Wuhan, compreendendo as cidades de Hankow, Wuchan e Yangyang, foram declaradas em estado de guerra e colocadas sob fiscalização militar. As autoridades militares locais preparam-se para enfrentar um grande ataque comunista. O Q. G. da guarnição de Wuahn publicou uma lei de emergência impondo a pena de morte aos saqueadores, agitadores, sabotadores, grevistas, espiões e individuos que causem perturbações no mercado financeiro.—(Reuter).

E' medicinal, magnésica e de mesa, a água de **CHARNIXE**

I PORTUGAL - PAÍS DE GALES

No próximo dia 15 do corrente, efectua-se no Estádio Nacional o 1.º encontro internacional PORTUGAL-PAIS DE GALES.

Antecedendo este encontro, jogar-se-á a final do Campeonato Nacional de Juniores entre os grupos do Sport Lisboa e Benfica e da Associação Académica de Coimbra.

A Federação põe, amanhã, á venda, nos locais abaixo indicados, os bilhetes para este jogo, aos preços de:

Bancada Central Superior e Inferior	**Esc.**	**90$00**
Bancada Central dos Sectores n.os 1, 2, 23 e 24	**»**	**70$00**
Bancada Lateral	**»**	**50$00**
Cabeceiras	**»**	**15$00**

Bilheteira do Parque Mayer; Quiosque do Julio, em Belem; Livraria Nova Académica, (Praça José Fontana); **Tabacaria do Café Sabará,** (Algés);

Os mistérios da corte *dos Habsburgos*

(Continuação da 1.ª pág.)

te e conselheira escutada de um dos mais poderosos soberanos da Europa.

Mas não era apenas o Imperador que a ouvia e pedia o seu conselho. A imperatriz Isabel dedicava-lhe, apesar da delicadeza da sua posição, uma afeição fraternal que apenas se extinguiu com a morte.

A actriz e o chefe do protocolo

Quando Francisco José conheceu, pela primeira vez, esta actriz de rara formosura, cuja alegria desafectada o encantara, sentiu-se logo preso a ela por um sentimento profundo e delicado. Quando as mais ilustres damas da alta sociedade vienense disputavam os seus favores, Catarina Schratt respondeu modestamente ao emissário que a procurou pedindo-lhe para se avistar com o soberano:

—Sou modesta demais para ser recebida em audiência por S. M. e tenho demasiado juizo para aceitar um «rendez-vous».

Francisco José, despeitado com uma recusa tão delicada, foi a casa da actriz e sentiu-se seduzido pela agudeza do seu espirito e pelo seu desinteresse das grandezas mundanas. Mas foi a imperatriz Isabel que, reconhecendo as suas qualidades excepcionais, a apresentou na côrte. Depois da morte inesperada da imperatriz, assassinada em Genebra, Catarina ocupou o primeiro lugar no coração do Imperador.

De facto, não era interesseira ou intriguista, vaidosa ou reservada. Recusava os presentes que lhe ofereciam e abstinha-se ostensivamente de intervir na politica. Tinha um inimigo irreconciliavel no chefe do protocolo da côrte imperial, o famoso principe de Montenuevo. Um dia disse-lhe com a sua franqueza proverbial:

—Devia estar-me reconhecido por eu ajudar o Imperador a esquecer o seu papel de monumento histórico.

O Imperador, que se levantava ás 5 da manhã, reservava a primeira visita para Catarina Schratt, com quem, invariavelmente, tomava o pequeno almoço. Era a altura em que a sua amiga lhe contava as histórias alegres e que desvaneciam as suas ideias sombrias e modificavam o seu temperamento melancólico.

Um título recusado com bom humor

Quando, em 30 de Janeiro de 1889, chegou a Viena a primeira noticia do drama de Mayerling, a imperatriz Isabel, que a recebeu, recusou-se a transmiti-la sózinha ao Imperador.

—Chamem imediatamente Frau Schratt.

E foi na companhia da filha humilde de um modesto empregado dos correios austriacos que, no palácio histórico de Hofburg, onde se observava o mais rigido e severo protocolo de todos os tempos, a imperatriz da Austria anunciou a seu marido a morte do herdeiro do trono.

Mais tarde Francisco José ofereceu-lhe o titulo de condessa.

—Chamar-me-iam, com certeza, a condessa «pequeno almoço».

Recusou com bom humor e sem orgulho o oferecimento.

Esta mulher, superiormente inteligente e estruturalmente bondosa, exerceu uma acção benéfica junto do Habsburgo sobranceiro que assumiu a responsabilidade de lançar a Europa no guerra em 1914. Informava-o escrupulosamente dos motivos de descontentamento dos povos do Império e aconselhava-o a promover as reformas que poderiam salvar o seu trono cambaleante.

Dedicou uma parte apreciavel da sua existência a escrever as Memórias que a posteridade disputa a peso de ouro. Fê-lo certamente com a mesma desinteressada sinceridade e a mesma frescura que animaram os actos da sua vida. Essas Memórias não constituem apenas um subsidio indispensável ao esclarecimento do mistério de Mayerling. Devem ser um depoimento incomparável sobre os costumes e os segredos das côrtes europeias no primeiro quartel deste século.